Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 20 de Agosto de 1918 — N. 2.400

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,7; minima, 17,1.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 3|8 a 12 1|4 d. Café, 9$600.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Na imminencia de nova e vasta retirada allemã, que não será nem "sabia", nem "estrategica"

A SITUAÇÃO

Todos os esforços dos allemães para conter os alliados continuam a resultar inuteis. Os alliados já occuparam a estação ferroviaria de Roye, isto é, estão apenas a um kilometro da cidade; attingiram as primeiras casas de Lassigny e realisaram, entre o Oise e o Aisne, um avanço consideravel, que levará os allemães a abandonar precipitadamente a linha do Vesle.

Os progressos feitos pelos alliados desde domingo tornam, com effeito, muito critica a situação dos allemães entre o Somme e o Vesle. Essa linha não offerece hoje mais nenhuma segurança aos exercitos de von Hutier e von Boehn, já agora constrangidos a abandonar as suas posições contrariamente ás ordens recebidas do estado-maior, porque a sua defesa se torna realmente inutil e os sacrificios são superiores ás forças germanicas.

Linha de batalha do Arre ao Aisne, segundo as informações officiaes de hoje de manhã. A parte traçada indica o terreno conquistado pelos francezes nos ultimos tres dias

Pelo mappa junto, os leitores farão uma idéa mais precisa do avanço realisado pelos alliados nas ultimas quarenta e oito horas.

Inglezes e francezes, operando de accordo, chegaram ás immediações de Roye e a quéda dessa cidade não está certamente muito distante.

Entre Roye e Lassigny, os francezes realisaram tambem um avanço sensivel, que lhes permittiu attingir Lassigny. Ao sul desta cidade, o general Humbert proseguiu no seu avanço através das alturas arborisadas de Thiescourt, avançando até Hamel, aldeia que corôa uma clareira entre os bosques de Thiescourt e Dreslincourt e de onde se domina o Oise.

Mas, das operações realisadas, a mais importante foi a que esteve a cargo do general Mangin, que voltou a intervir na batalha com a sua acção decisiva. As tropas de Mangin occupam o sector da margem sul do Oise ás alturas de Fismes. A linha de batalha entre o Oise e o Aisne passava, desde ha cerca de dous mezes, por Bailly, Tracy-le-Val, Autreches, Vingré e Fontenay. As cotas principaes, com os planaltos de Nouvron e Nampcel, estavam em poder dos allemães. Esta linha, como observámos no domingo, mantinha-se invariavel e calma desde ha varias semanas.

Hontem de manhã os francezes atacaram as posições inimigas em uma frente de quinze kilometros e avançaram dous kilometros, apoderando-se daquelles dous planaltos. Voltando a atacar de tarde, tomaram Morsain e Audignicourt, fazendo novo avanço. Agora os francezes occupam, quer pelo norte quer pelo sul, todas as alturas que dominam o valle do Oise até Noyon.

O avanço de Mangin pelos planaltos de Nouvron e Nampcel desafoga um pouco Soissons da pressão allemã. Mais um pequeno esforço nessa mesma direcção, e os allemães terão irremediavelmente compromettida a sua situação no Vesle e mesmo ao sul do Aisne, sendo obrigados a recuar para o planalto de Chemin-des-Dames, isto é, para as suas primitivas posições, de onde desfecharam a offensiva de 27 de maio, que devia levar directamente o kaiser e o kronprinz a Paris...

Os francezes fazem novos progressos entre o Oise e o Aisne

LONDRES, 20 (Serviço especial da A NOITE — O Exercito do general Mangin voltou a atacar, esta manhã, entre o Oise e o Aisne, em uma frente de seis milhas, fazendo novo avanço.

Os francezes occuparam Vassens, Belloy e Vazin.

Cento e oitenta e quatro aeroplanos allemães destruidos

WASHINGTON, 20 (Havas)—Publicações officiaes dizem que durante o mez de julho ultimo os aviadores francezes abateram 45 machinas inimigas nas linhas alliadas e 139 na retaguarda das linhas inimigas, além de incendiarem 49 balões captivos

No mesmo periodo foram lançados 490.380 kilos de explosivos sobre territorio allemão em 1.665 vôos.

Uma proxima e vasta retirada allemã

PARIS, 20 (Serviço especial da A NOITE) — O "Homme Libre" prevê que os allemães operarão de um momento para outro grande retirada, que lhes é imposta pelos ultimos progressos realisados pelos exercitos dos generaes Mangin e Humbert.

E accrescenta o orgão governamental:

"Parece, porém, que desta vez o inimigo não ficará mais em condições de qualificar a sua nova retirada nem de "sabia", nem de "estrategica". E', pelo menos, o que os ultimos successos nos obrigam a pensar."

Novo avanço dos francezes

Ao longo de uma frente de seis milhas

LONDRES, 20 (Havas) — Uma nota fornecida pela Agencia Reuter diz:

"As tropas commandadas pelo general Mangin atacaram de novo, pela manhã de hoje, ao longo de uma frente de seis milhas, entre o Oise e o Aisne. Attingiram uma profundidade maxima de duas milhas. O ataque continu'a a desenvolver-se favoravelmente. Até agora foram feitos quinhentos prisioneiros.

O avanço se faz ao longo das alturas capturadas no fim da semana passada. Este movimento de flanco obrigará talvez os allemães a se retirarem para o Chemin des Dames."

Quatro ataques do inimigo repellidos pelos inglezes

LONDRES, 20 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig (da tarde de hoje):

"Executámos feliz operação de detalhe entre Vieux-Berquin e Outtersdeene. Avançámos a nossa linha nesse ponto e fizemos 182 prisioneiros.

O inimigo atacou quatro vezes os nossos postos a nordéste de Chilly. Repellimos todos os ataques.

As nossas patrulhas progrediram entre o Lawe e o Lys e chegaram a léste da estrada de Paradis a Merville."

Os allemães preparam-se para abandonar a linha do Vesle

NOVA YORK, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Os allemães preparam-se para abandonar a linha do Vesle — diz um despacho da frente americana para o "New-York Herald".

Nos dous ultimos dias foram observados grandes incendios nas aldeias entre o Aisne e o Vesle.

Ventelay está em cinzas, bem como Pouillon o Merval.

Além disso, foram lançadas na noite de sabbado para domingo sete novas pontes sobre o Aisne. Na manhã de domingo, seis dellas foram destruidas pelos aviadores e pela artilharia alliada.

A imprensa franceza e a queda de Lassigny

PARIS, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes, commentando o avanço das tropas do general Mangin pelo sul do Oise, consideram imminente a quéda de Lassigny.

O "Matin" diz que dous terços dessa cidade estão cercados pelos francezes e que a posse de Lassigny em poder dos allemães é de todo impossivel.

Para o "Echo de Paris", os francezes já estão virtualmente senhores de Lassigny.

As victorias dos francezes dos dous lados do Oise

Como as tropas do general Humbert chegaram a Lassigny--- Mais de dous mil prisioneiros---Trinta e dous aeroplanos allemães destruidos

LONDRES, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Telegraphou hontem de noite o correspondente Gordon, addido ao estado-maior francez:

"O dia de hoje foi dos francezes. Operando em estreita ligação, o segundo e o quarto exercitos francezes, respectivamente sob o commando dos generaes Mangin e Humbert, estiveram hoje de manhã empenhados em viva luta nas duas margens do Oise, tendo realisado progressos sensiveis.

A's 5 horas da manhã os batalhões de caçadores francezes, avançando a coberto de uma cortina de fogo dos seus canhões, chegaram até ás primeiras casas de Lassigny. A resistencia dos allemães, apezar de formidavel, foi quebrada, e os francezes não arredaram pé das posições que conquistaram, embora o inimigo tenha contra-atacado furiosamente e feito uso em larga escala de gazes toxicos.

Lasigny está sendo defendida por tropas bavaras e prussianas, isto é, pelos soldados mais bravos do exercito allemão. O inimigo concentrou nas ravinas a nordeste da cidade numerosos canhões e as ruinas das casas foram organisadas systematicamente para a defesa. Os ninhos de metralhadoras são muito numerosos e a infantaria tem de avançar cautelosamente para evitar perdas inuteis.

Conjuntamente com este novo avanço que levou os francezes a Lassigny, o general Humbert ordenou o ataque em toda a sua ala direita, desde Plessis-de-Roye até a margem norte do Oise. O ataque foi coroado de exito, tendo as tropas francezas avançado mais de tres kilometros, occupando Le-Hamel, chegando até ás orlas sul de Dreslincourt e terminando a conquista do bosque de Thiescourt.

Ao sul do Oise o general Mangin atacou com determinação e avançou as suas linhas em uma frente de mais de sete kilometros. As tropas francezas encontram-se já em Carlepont, occuparam o bois de la Montagne, passaram além de La Croisette e attingiram Nampcel. Foram capturados muitos prisioneiros e tomadas numerosas metralhadoras.

A' ultima hora foi annunciado que os francezes occuparam egualmente Morsain, que abre ao general Mangin o caminho para o planalto de Selens. Os allemães resistiram tenazmente, mas os seus esforços foram quebrados.

O numero de prisioneiros capturados de hontem para hoje passa já de 2.500, entre os quaes ha mais de 50 officiaes.

Todos os relatorios recebidos dizem que a situação é muito satisfatoria. Os allemães continuam nos seus preparativos para uma retirada em grande escala, que os ultimos avanços das tropas francezas vieram apressar.

O tempo continua magnifico. Os aviadores alliados destruiram hontem mais 32 aeroplanos allemães, incluindo dous "super-aeroplanos", do typo mais moderno e que o inimigo aproveita para proteger os seus aeroplanos de bombardeio. Um desses apparelhos está quasi intacto."

Os generaes allemães devem ser responsabilisados pessoalmente pela destruição do terreno evacuado

LONDRES, 20 (Serviço especial da A NOITE) — O "Daily Mail", prevendo a evacuação immediata de grande parte do territorio francez e belga occupado pelos allemães, aconselha os alliados a tornarem pessoalmente responsaveis os generaes allemães pela devastação do territorio que for abandonado pelos seus exercitos.

Julga o "Daily Mail" que essa providencia evitaria certamente as devastações systematicas do territorio evacuado.

A resposta dos tcheque-slovacos ao governo de Vienna

LONDRES, 20 (Havas) — O conselho nacional tcheque-slovaco fez publicar uma nota respondendo aos protestos da Austria contra o reconhecimento official dos tcheque-slovacos como nação. Esse documento reaffirma que nos paizes alliados existem sem contestação dous milhões de tcheque-slovacos, dos quaes cem mil combatem com armas na mão pela causa da "Entente". Termina dizendo que o reconhecimento official da nação tcheque-slovaca pelos alliados é a sentença de morte da monarchia austro-hungara.

General Gomes da Costa, commandante interino do Corpo Expedicionario Portuguez, abraçando um soldado depois de condecoral-o com a Cruz de Guerra

O regimen do terror em Petrogrado

Tchernoff subirá ao poder?

WASHINGTON, 20 (A. A.) — Um telegramma official de Stockholmo informa que reina o regimen do terror em Petrogrado, calculando-se em mais de 30.000 o numero de pessoas que têm sido presas desde o dia 1º do corrente. Entre os detidos encontram-se muitos officiaes do Exercito.

Sr. Tchernoff

Accrescenta esse telegramma que o cruzador "Aurora" permanece de fogos accesos na bahia de Cronstadt, prompto para zarpar á primeira ordem, pois os membros do governo bolsheviki tencionam fugir para a Allemanha, caso rebente uma sublevação popular.

Um agente allemão que se acha em Stockholmo declarou que a embaixada da Allemanha retirou-se de Moscou, não por medo, mas por estar convencida de que é imminente a quéda dos bolsheviki. Disse tambem que está convencido de que o partido chefiado pelo chefe dos socialistas revolucionarios, Sr. Tchernoff, subirá ao poder e que a Allemanha reconhecerá o governo que for por elle organisado.

Um ataque a Bari mallogrado

ROMA, 20 (Official) (Havas) — No dia 11 do corrente, dous hydroaviões austriacos lançaram quatro bombas sobre Bari. Duas cairam no mar e as outras duas na cidade, causando a morte de duas mulheres, um velho e uma creança, além de ferimentos em mais oito pessoas. Nenhum damno foi causado no porto.

Os dous apparelhos desceram ao mar a pequena distancia da costa e foram capturados, sendo feitos prisioneiros os respectivos aviadores.

As tropas alliadas na Siberia

SHANGHAI, 20 (Havas) — Communicam de Vladivostock:

"As tropas do mikado desembarcaram em Nicolaievsk, para proteger os subditos japonezes estabelecidos naquella cidade.

As tropas canadenses seguiram para a frente do Ussuri, afim de prestar auxilio aos tcheque-slovacos, que se encontram ali empenhados em combate com os maximalistas.

As operações na Albania

ROMA, 20 (Havas) — Communicado do supremo commando sobre as operações na Albania:

"No dia 18 do corrente, a cavallaria italiana dispersou patrulhas de esclarecedores austriacos no baixo Semeni, aprisionando um official e alguns soldados."

Outro grande navio austriaco mettido a pique

ROMA, 20 (Havas) O submersivel italiano "F 7", num audacioso cruzeiro no Adriatico, através de zonas minadas perigosissimas, encontrou nas alturas da ilha de Pago um grande navio austriaco, que o "F 7" atacou, torpedeou e metteu no fundo com exito rapido e admiravel.

O "F 7" regressou illeso á sua base naval, onde a valorosa equipagem foi recebida em triumpho.

O tunel do Baikal destruido pelos maximalistas

AMSTERDAM, 20 (Havas) — A "Gazeta do Rheno e Westephalia" annuncia que as tropas maximalistas fizeram ir pelos ares o tunel do Baikal, na linha ferrea transiberiana.

Abnegação estranha

Frequentemente, nas correspondencias de guerra, lemos casos tocantes de soldados que se sacrificam pelos seus officiaes, salvando-os em conjunturas graves, com risco da propria vida.

Esses factos espalham a idéa de que o amor dos superiores é innato, ou infuso, na alma do soldado.

A nossa chronica militar regista muitos casos semelhantes.

Na campanha do Contestado havia um capitão que... Um capitão que era "estimado dos seus commandados", como muitos outros.

Uma vez elle entrou no rio para banhar-se, perdeu o pé e estava na imminencia de afogar-se. Um cabo, que estava perto, atirou-se á correnteza e salvou-o.

O capitão ficou muito agradecido. Enxugou-se, vestiu-se e, antes de voltar para o acampamento, disse ao seu salvador.

—Cabo, devo-lhe a vida. De que modo quer que eu lhe recompense este serviço?

—O melhor modo — respondeu o cabo — é vossoria não dizer nada a ninguem a respeito do caso.

— Mas, por que? — proseguiu o official, admirado da abnegação e modestia do seu commandado. Por que não quer você que eu publique o facto?

—Porque tenho medo da companhia me lunchar... — R.

UM GRANDE GESTO INTERNACIONAL

O BRASIL RECONHECE

UMA POLONIA UNIDA E INDEPENDENTE

As importantes notas trocadas entre o ministro francez e o governo brasileiro

O reconhecimento da independencia da Polonia, que acaba de ser realisado pelas notas que abaixo inserimos, é, si não nos enganamos, o primeiro acto affirmativo da intervenção do Brasil na politica internacional seguida pelos povos alliados. E' um grande e nobre gesto, que nos honra e que affirma mais uma vez a orientação liberal tradicionalmente seguida pelo nosso paiz.

A nota que provocou esse nobre acto e dirigida pelo Sr. ministro de França ao Sr. ministro das Relações Exteriores é a seguinte:

"Sr. ministro — Tive muitas vezes occasião, no curso de minhas conversas com V. Ex., de assignalar o interesse que o meu governo tomava pela sorte das populações opprimidas que aspiram, a exemplo do que souberam fazer os povos livres da America, a uma existencia nacional independente, e cujas reivindicações formam uma das partes mais essenciaes do programma de paz dos alliados.

Pareceu em particular ás potencias alliadas, á França, aos Estados Unidos, á Italia e á Inglaterra, que não podia tardar mais o momento de reparar uma das mais monstruosas injustiças de que a Historia tem sido testemunha, e que a paz do mundo não estaria assegurada emquanto a nobre Nação polaca não tivesse recebido do concerto das nações civilisadas o reconhecimento da garantia de seu direito á existencia affirmada por varios seculos de uma historia heroica e tão caramente paga e reivindicada por tantos sacrificios e por tão longo martyrio, desde a hora em que a violencia riscou o seu nome do mappa.

Em seguida a uma longa série de actos iniciados no dia seguinte ao da declaração das hostilidades, as potencias alliadas chegaram emfim a um accordo sobre a declaração seguinte, que seus representantes assignaram a 3 de junho de 1918 em Versailles:

"1º — A creação de uma Polonia unida e independente, com accesso para o mar, constitue uma das condições de paz solida e justa e do restabelecimento do direito na Europa.

2º — Os alliados receberam com satisfação a declaração do secretario de Estado Sr. Lansing de que os Estados Unidos se associavam a essa idéa, exprimindo ao mesmo tempo a mais viva sympathia pela aspiração de liberdade tantas vezes justamente manifestada pelos tcheque-slovacos e yugo-slovacos."

Hoje a França, associada aos seus alliados, vem pedir ao Brasil dar sua adhesão, a primeira entre as nações da America do Sul, a esse acto de justiça, que constituirá um dos artigos essenciaes da paz futura.

Tenho a firme confiança de que o seu generoso paiz, que ha longo tempo se honra de dar hospitalidade aos proscriptos da infeliz Polonia, terá muito prazer, conforme já recebi de V. Ex. a segurança verbal, de unir seu nome ao dos alliados no termo do acto que constitue a lei fundamental do Estado que amanhã vae retomar o curso dos seus destinos independentes.

Essa decisão estava, aliás, implicita nos termos da resposta tão nobre que o Brasil dirigiu á Santa Sé, quando esta lhe submetteu as propostas de paz.

Seria, pois, vivamente reconhecido a V. Ex. si me fizesse saber si estamos de accordo sobre os pontos seguintes:

1º — que o governo do Brasil reconhece a nacionalidade polaca;

2º — que, para dar a esse reconhecimento uma fórma effectiva e pratica, elle reconhece, a exemplo do que fizeram as potencias alliadas, o Comité Nacional de Paris como orgão legitimo do direito e da nacionalidade polaca;

3º — que unicamente o Comité Central do Brasil, desdobramento daquelle Comité Nacional, tem qualidade para agir e falar no Brasil em nome da Polonia e para conceder certificados da nacionalidade polaca.

Seria vivamente reconhecido a V. Ex. si o governo brasileiro pudesse dar sua decisão á publicidade no jornal official.

Queira acceitar, Sr. ministro, as seguranças da minha mais alta consideração. (A.) — P. Claudel."

O Sr. Nilo Peçanha respondeu:

"Sr. ministro — Tenho a honra de accusar recebida a nota de V. Ex. de 10 do corrente, communicando que a França, a Inglaterra e a Italia, pelos seus primeiros ministros reunidos em Versailles, e com o apoio dos Estados Unidos, acabam de declarar que "a creação de uma Polonia unida e independente, com accesso para o mar, constitue uma das condições de paz solida e justa e do restabelecimento do direito na Europa".

O Sr. presidente da Republica, a quem transmitti essa importante declaração, e mais que a França, associada aos alliados, pede ao Brasil a sua adhesão a esse acto de reparação e de justiça, manda que eu responda a V. Ex. que damos integralmente a nossa solidariedade á causa da libertação da Polonia.

A sua submissão ao dominio de imperios estrangeiros é uma das maiores injustiças da Historia, e entre os deveres impostos á consciencia publica dos povos que dão nesta hora o seu sangue pela independencia das nações nenhum sobreleva ao de restituir aos polacos o seu direito á patria.

Si as gerações que se têm succedido nessa nacionalidade soffredora nunca se conformaram com a usurpação do seu territorio e, de tempos em tempos, buscam na homogeneidade dos sentimentos, das aspirações, dos ideaes communs e das tradições historicas o espirito mysterioso e sagrado de sua resistencia; si as proprias conveniencias politicas da Europa não impediram que paizes signatarios do tratado de Vienna, de 1815 recusassem a sua cumplicidade a toda a extensão do attentado, e nada é mais expressivo do que o protesto diplomatico da Inglaterra em 1863, sinão pela inteira reconstituição da Polonia, como acabou de proclamar o Sr. presidente W. Wilson, mas pela vigencia de instituições nacionaes por onde pudesse respirar ainda o paiz vencido — não é demais que esta guerra, que não se faz por uma questão de mercados ou de interesse, mas para que della sáia um mundo melhor, e si por um grande ideal o homem está a combater como não combateu nunca em tempo nenhum da Historia, não é demais que entre as condições da paz futura se imponha a libertação da Polonia, que soffre duplamente pela humilhação do seu captiveiro e pela grandeza do seu direito.

Carta da Polonia em 1772

O Brasil, assim tem o entendido o Sr. presidente da Republica, agradecendo á França a graça e o prestigio de sua iniciativa, convidando-o a collaborar nessa grande obra de reparação internacional, adhere á declaração das potencias e considera a creação de uma Polonia unida e independente como uma das condições da paz.

Fazendo-o não cooperamos ainda assim na fundação convencional de um novo Estado, a que aliás a politica das potencias se tem permittido em seguida a tratados e ás grandes guerras da Europa, tal como aconteceu com a organisação do Reino dos Paizes Baixos, da independencia da Servia, do Montenegro, da Rumania, mas tão sómente pela restauração de uma nacionalidade opprimida e que não consentiu nunca na cessação de sua soberania, interrompendo sempre com o sangue dos seus martyres a dominação estrangeira.

A "Aguia Branca", da Polonia

O governo federal reconhece, assim, a nacionalidade polaca; reconhece tambem, como as demais nações alliadas, o Comité Nacional de Paris, seu orgão legitimo, e dá ao Comité Central do Brasil, eleito pelo voto livre dos polacos, a necessaria força para falar em seu nome e conceder os certificados de sua nacionalidade.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. as seguranças da minha alta consideração. — Nilo Peçanha."

Ecos e Novidades

Volta-se a falar na construcção do novo edificio do Senado no campo do Russell... O Sr. senador Ellis não reconheceu o fracasso da sua ultima offensiva? Provavelmente não. O senador paulista é mais teimoso que um general allemão, desses que não se importam em sacrificar numerosos effectivos para a conquista de uma faixa insignificante de terreno como o campo do Russell. Mas, como os generaes allemães, acabará cedendo e recuando, a não ser que por um golpe de força o Senado não se disponha a affrontar e a desrespeitar mais uma vez a opinião publica.

Porque... franqueza, franqueza... ninguem, a não ser o Sr. Ellis e meia duzia de senadores, sympathisa com a idéa da construcção, neste momento, de um novo edificio para o Senado. Ha problemas muito mais urgentes que exigem solução immediata e que não podem ser resolvidos por falta de dinheiro. Aliás, o proprio Sr. conselheiro Rodrigues Alves, chefe do Sr. Ellis, já declarou que neste momento todos os nossos recursos e todas as nossas preoccupações devem ser voltados exclusivamente para o auxilio que devemos aos nossos alliados. Para que, pois, se hão de gastar agora milhares de contos com a construcção de um edificio para o Senado? O Senado não poderá esperar por melhores tempos? Si o actual edificio está quasi em ruinas, como se tem dito, que o concertem da melhor maneira...

Na época actual, a despesa de milhares de contos na construcção de um edificio, seja elle qual for, representa um sacrificio consideravel para os cofres publicos. E esse sacrificio seria eminentemente antipathico si feito em beneficio do Senado, que, a verdade seja dita, não tem nenhum direito a elle. O Senado não gosa, infelizmente, das sympathias populares. O seu activo de beneficios e de serviços é quasi nullo, si não nullo, ao passo que são em numero infinito os desserviços que tem prestado ao paiz e á causa publica. Para que um novo edificio para o Senado? Apenas para que o Sr. Lopes Gonçalves receba mais commodamente as suas visitas? Para que o Sr. Modesto Leal economise algumas centenas de mil réis com o aluguel do seu escriptorio de negocios, que seria definitivamente transferido para o novo edificio? Para que alguns senadores, tão conhecidos, tenham salas mais elegantes e luxuosas para receber as visitas femininas que os procuram constantemente?

Não. Para isto não vale a pena que dos cofres publicos sáiam alguns milhares de contos, que podem ser empregados muito mais utilmente em qualquer outra cousa...

* * *

Em um éco hontem aqui publicado, em que commentavamos o curioso caso da "condemnação" de uma mulher que se habilitara á percepção do montepio deixado por seu irmão, habilitação essa illegal, commettemos uma injustiça, que espontaneamente nos apressamos a reparar. Não foi o Supremo Tribunal quem proferiu decisão sobre este caso. A "pronuncia", aliás, e não "condemnação" da referida senhora, foi lavrada pelo substituto interino da 1ª Vara, Dr. Benjamin Antunes de Oliveira, que achou muito prudente impronunciar os officiaes do Exercito que prestaram auxilio á "ré", e muito mais prudente não mexer com o facultativo que attestou falsamente o estado de "solteiro" do fallecido...

Um que não é candidato

O Sr. Urbano Santos, hoje, no Senado, pediu-nos declarassemos não ser S. Ex. candidato a um logar de ministro do Tribunal de Contas.

— Não sou candidato, não o serei jámais e si alguem me offerecesse tal logar, nem me passaria pela cabeça a idéa de acceital-o, — disse-nos o vice-presidente da Republica. Não liguei importancia aos primeiros boatos que nesse sentido appareceram, mas continuam elles e, si os não desmentir, ainda me hão de amolar por algum tempo...

A "Proteus" foi a pique

NOVA YORK, 20 (A. A.) — O Departamento da Navegação annuncia que o vapor norte-americano "Proteus", de 4.836 toneladas, foi a pique em consequencia do choque com outro navio. Este recolheu os naufragos do "Proteus".

A crise hollandeza ainda não está resolvida

HAYA, 20 (Havas) — O padre Nolens recusa organisar o novo ministerio.

A rainha Guilhermina recebeu em audiencia o Sr. Savornin Lohman, a quem, segundo consta, será dada a incumbencia de resolver a crise ministerial.

Os operarios municipaes querem augmento nos seus salarios

Os operarios municipaes enviaram um memorial ao Sr. prefeito, pedindo que, attendendo á crise actual, S. Ex. ordene o augmento dos salarios dos mesmos, pois que estão ganhando actualmente 3$ e 4$ por dia, tendo que sustentar familia, muitas vezes numerosa.

O Sr. prefeito não foi hoje á Prefeitura

O Sr. prefeito não compareceu hoje á Prefeitura, porém despachou em sua residencia, com os Srs. directores de Instrucção e de Fazenda Municipal.

Os multados em um conto de réis

Em um conto de réis foram multados hoje mais quatro proprietarios de estabulos. O total de proprietarios multados até hoje pela commissão fiscalisadora é de 516.

Alcindo Guanabara

Um grande jornalista que desapparece

Nenhum homem de imprensa foi talvez mais malsinado, mais atacado e mesmo mais desprestigiado, no Brasil, do que Alcindo Guanabara. A sua estréa no jornalismo, segundo a versão que ainda hoje é tida como verdadeira, era a arma de que mais commummente se serviam os seus adversarios para atacal-o. Depois, na Republica, os seus artigos foram sempre tidos como expressões de attitudes não movidas pelo interesse publico.

Sabemos bem quão cruel é recordar neste momento, escrevendo quando o cadaver de Alcindo ainda não desceu á sepultura, todo o mal que delle se dizia, com fundamento algumas vezes, por simples suspeitas outras, exaggeradamente quasi sempre. Desculpa-nos a convicção de que o proprio Alcindo, não raro com grande frequencia em certas epocas de sua vida, lamentava as circumstancias especiaes que lhe dictavam a conducta em muitos casos, tendo movimentos de franca e sincera revolta e tentando subtrahir-se definitivamente a ellas.

O senador Alcindo Guanabara

Lembramo-nos de uma vez, entre outras, em que o seu espirito sentiu imperiosa necessidade de libertar-se de ligações e conjuncturas que lhe tolhiam a sinceridade. Dedicando-se ao estudo profundo da questão operaria, por ella apaixonou-se tão sinceramente Alcindo Guanabara, que não conteve o impeto que o acommetteu e, abandonando o jornal que então redigia e todos os seus grandes interesses no momento, inclusive os que derivavam da sua situação politica, adquiriu machinas e foi montar, com um grupo de modestos mas dedicados jornalistas, um novo orgão, "A Nação", inteiramente, absolutamente desligado de todos os seus antigos compromissos. A' testa desse jornal, Alcindo trabalhou como nunca, com enthusiasmo, com esperanças e até com uma assiduidade que não era muito de seus habitos. Apezar, porem, da grande despesa de energia e de esforços, apezar de tudo, essa tentativa não vingou; e Alcindo, mais uma vez desilludido, mais uma vez amargamente desenganado, volveu á politica e ao jornalismo pelos processos a que ha longo tempo obedecia.

O que, porem, ninguem lhe póde contestar, e nunca contestou, é o seu formoso, o seu magnifico, o seu magico talento. Como profissional, não sabemos de nenhum outro, passado ou presente, que o tivesse ultrapassado, e raros, muito raros o egualaram ou egualam. Possuindo uma cultura muito solida, mas sem se limitar a qualquer especialidade, Alcindo era, em nossa opinião, o mais completo dos jornalistas brasileiros. Em poder de assimilação, em facilidade de exposição, e em belleza e singeleza de fórma, não teve e não tem par. A sua penna milagrosa tratava com egual brilho e identica facilidade de todos os assumptos que vêm ter a um jornal. Vimol-o escrever, num mesmo dia, um artigo sobre finanças, defendendo o "funding-loan", uma deliciosa secção de commentario, "O Dia", por cujo filtro passavam, linda e delicadamente tratados, todos os assumptos de todas as categorias; alguns trechos de uma secção humoristica, realmente humoristica, uma noticia policial, feita com uma intensidade e brilho raros e, finalmente, uma chronica theatral magnificamente tecida! E tudo isto foi feito ás pressas, correntemente, sem o menor esforço, entremeando-se as tiras do artigo de fundo com as do "Dia", estas intercaladas por outras dos demais trabalhos, segundo o capricho do extraordinario escriptor, que em poucas horas deu cabal desempenho a toda essa enorme tarefa!

Muito propositadamente e com a rapidez exigida pela factura deste jornal, quizemos tratar apenas dessa face do talento de Alcindo Guanabara, cuja acção politica por outros póde ser melhor estudada. Ao seu espirito, profundamente observador, não escapara a necessidade de apresentar um trabalho que fosse realmente benemerito á sociedade e ha pouco tempo, reunindo os jornalistas que trabalham no Senado, pediu-lhes toda a attenção para um projecto que pretendia apresentar.

— E' uma boa obra que desejo executar e que muito necessita do apoio dos collegas. Desse ao menos não dirão que o dictaram conveniencias politicas...

E leu-lhes o monumental projecto de protecção á infancia abandonada, trabalho que póde ser o catecismo de quantos queiram estudar esse problema, possivelmente o mais grave de quantos a nossa organização social offerece. Que ao menos tão grande e nobre movimento sirva para que se attenue o julgamento a que os contemporaneos submettam esse bello cerebro que desapparece!

A penna do literato

Ao lado do jornalista doutrinario, do tribuno e do politico, fulgura a penna do literato. A grandeza da figura de principe do jornalismo parece haver se tornado mais impressionante pela aureola literaria, que despedia claridades tão vivas e intensas como as desses feixes luminosos que se refrangem no espirito e no coração de todos os brasileiros que lêm, e são conhecidos no mundo das letras pelos nomes de "Conferencia sobre a dor", "Discursos fóra da Camara" e "Amor". O primeiro daquelles trabalhos bastaria a grangear a fama de uma existencia de literatura, porque, no pequeno numero de suas paginas, num mero folheto, soube Alcindo Guanabara condensar as mais fortes e bellas emoções de que é capaz a alma humana invocar, num verdadeiro milagre de resurreição, toda a historia dos grandes soffrimentos e vestil-a com as pompas de um estylo de magia, que enleia todas as sensibilidades. Não será demais transcrever aqui um dos mais conhecidos lances daquella notavel conferencia:

"E si eu não temera magoar o que em vossos corações, senhoras, ha de mais util e de mais delicado, ousaria affirmar que nem a dor de Andromaca, nem a de Niobe, nem a de Hecuba, nem mesmo essa dor verdadeira, em que a realidade foi mais tragica que a ficção — a dor de Maria Antonietta, reclusa no Templo, recebendo pelo rufar dos tambores a noticia da decapitação do marido e recebendo pouco depois os algozes, que lhe arrancavam o coração arrancando-lhe o filho, reduzindo-a a não ter outra aspiração no mundo, que a que traduziu no "Dépêchez-vous!" dito ao carrasco, no momento supremo — nenhuma é talvez mais terrivel, mais profunda, mais torva, mais consternadora, mais dissolvente, que essa dor obscura e silenciosa, que perturba o espirito do artista, esfalfado da perseguição ao ideal, para fixal-o na representação plastica. Imaginae, si podeis, a dolorosa agonia de Miguel Angelo, sentindo-se impotente para imprimir ao barro o sopro de vida que sentia traspassar-lhe o espirito, e, si não podeis, lêde nos seus "Sonetos" a confissão dessa dor tão fina e tão aguda, que excede a capacidade do sentimento do commum dos mortaes! Toda a vossa admiração pela Ceia — essa obra prima de Leonardo da Vinci — não valerá jamais a piedade que vos despertaria a noção — que felizmente não tendes! — do soffrimento, da tortura, da agonia, do desespero que, durante cinco annos, dia a dia, o cruciaram, até o momento em que, vencida a impotencia, elle pôde collocar sobre o corpo do Christo essa cabeça, cuja expressão de ironia, de dor concentrada, de resignação, de superioridade celestial e de soffrimento humano ficou, pelos seculos afóra, como a verdadeira, a exacta, a unica!"

A morte do senador carioca

A's 9 horas da noite de hontem, o senador Alcindo Guanabara, que se achava na cidade, tomou um taxi, com destino á sua residencia, na rua Gustavo Sampaio 62, no Leme. Em caminho, sentindo-se incommodado, saltou na residencia do Dr. Castro Barreto, na mesma rua, afim de que este medico o soccorresse.

Na casa do Dr. Castro Barreto os seus padecimentos se foram aggravando, apezar dos esforços empregados por aquelle facultativo. Embora assim, o senador Alcindo Guanabara quiz se retirar para a sua residencia, o que não conseguiu, por ter, no momento em que se levantara, caido, e já em estado de coma.

Transportado para um outro aposento da casa do Dr. Barreto, ali falleceu o senador Alcindo Guanabara, cerca das 3 horas da madrugada, rodeado de todos os membros da familia daquelle facultativo e da sua, estes mandados chamar logo que os soffrimentos do extincto se aggravaram.

Pela manhã, o seu corpo foi conduzido para a sua residencia.

O ultimo dia do Sr. Alcindo Guanabara no Senado

Ainda hontem o Sr. Alcindo Guanabara esteve no Senado, votando toda a ordem do dia. Terminada a sessão, S. Ex. compareceu á reunião da commissão de poderes, pois era membro da mesma e incumbido de relatar as eleições senatoriaes do Espirito Santo.

Hontem se extinguia o praso para apresentar o seu relatorio sobre essas eleições, e por isso o Sr. Alcindo o submetteu aos seus pares, que o approvaram unanimemente.

Terminada a sessão e dada vista dos papeis ao Sr. João Luiz Alves, o ex-senador carioca ficou ainda na sala, onde conferenciou com o senador João Luiz Alves e outras pessoas.

Depois ficou ainda a palestrar, como era seu costume, com os representantes dos jornaes no Senado, com os quaes, sempre, palestrava com satisfação, contando a sua longa historia de imprensa, desvendendo aos novos grandes segredos com os exemplos daquelles tempos, que já vão longe, como dizia.

Ao nosso companheiro elle ha dias se queixou que se sentia adoentado.

—Um resfriamento, disse elle. Molestia dos velhos como eu...

Envolto no seu sobretudo, encolhido na cadeira, tendo sempre o cigarro acceso, elle contou a historia do seu capote:

—Este sobretudo eu o comprei na Europa. E' assim grosso e ás vezes me tem feito rir.

Perguntámos e o Sr. Alcindo contou que o Paulo, o encarregado de guardar os chapéos dos paes da patria, sempre corria lepido a lhe tomar o capote. O senador carioca deixava-o, pesadamente, sobre os seus braços. Via que o continuo, que já não é creança, franzia sempre o rosto. Um dia perguntou-lhe por que fazia careta e Paulo apenas lhe respondeu:

—Não sei como o Sr. senador, magrinho assim, aguenta com esse peso todo...

Dessa vez em deante o mallogrado jornalista não deixou mais o sobretudo na sala dos chapéos. Não o tirava do corpo.

Hontem o Sr. Alcindo Guanabara deixou o Senado ás 3 1/2 horas da tarde. Pretendia ali voltar hoje, para tomar parte na nova reunião da commissão de poderes, afim de tomar conhecimento da emenda do Sr. João Luiz Alves sobre as eleições espirito-santenses.

A Prefeitura faz o enterro

O Sr. Amaro Cavalcanti, logo que teve noticia do fallecimento do senador carioca, mandou o seu official de gabinete, Dr. Mario Cavalcanti, apresentar pezames á familia enlutada e communicar que a Municipalidade se encarregaria de fazer o enterro.

O Sr. prefeito determinou mais que todas as repartições municipaes hasteassem bandeira em funeral.

O ultimo projecto do Sr. Alcindo Guanabara

O Sr. Alcindo Guanabara era um dos senadores mais operosos. Os annaes do Senado estão cheios de projectos da sua lavra, alguns de alta relevancia social. Dentre elles, porém, um, e este já está approvado por aquella casa do Congresso, merece especial menção — é o projecto sobre a assistencia aos menores desvalidos.

O seu ultimo projecto, porém, não veiu a publico, pois se acha actualmente em mãos do Sr. presidente da Republica.

O extincto senador carioca, que sempre foi um alliadophilo extremado, nunca concordou com a attitude dos allemães no Brasil e elaborou, então, esse projecto que regula a situação e o commercio dos nossos inimigos no nosso paiz.

Dizem todos os que tiveram conhecimento desse projecto que elle é incontestavelmente de uma enorme necessidade para o paiz e attende em todos os pontos aos nossos mais importantes interesses.

A familia do morto

O senador Alcindo Guanabara morreu com a edade de 53 annos e deixa oito filhos: Julia, Alvaro, Sylvia, Hilda, Tancredo, Alcindo Filho, Paulo e Ecila. Destes, são casados: Sylvia, com o Sr. Sebastião Sampaio, consul do Brasil em S. Luiz; e Hilda, com o Dr. Mario Bulcão. Deixa mais o morto dous netos e oito irmãos: Arthur Rogerio, Alfredo, Candida, Nelson, Carmen, Georgetta, Raul e Ottilia.

O morto era do E. do Rio

Alcindo Guanabara era fluminense, pois que nasceu em Magé, em 19 de julho de 1865. Eram seus paes o Sr. Manoel José da Silva Guanabara e D. Julia de Almeida e Silva Guanabara. Os seus preparatorios foram feitos no antigo D. Pedro II, mas os estudos respectivos fel-os o morto em Petropolis.

O estudante de medicina e a estréa na imprensa e no Parlamento

O senador Alcindo Guanabara não chegou a concluir os seus estudos superiores. Cursou, na Bahia, até o 5º anno de medicina, abandonando a faculdade devido a ter sido empolgado pela paixão politica.

A sua vida jornalistica teve inicio no "Arauto", que se publicou em Petropolis, quando elle ainda contava apenas 15 annos quando elle contava apenas 15 annos de edade. A seguir escreveu na "Gazeta da Tarde", de Patrocinio; depois no "Novidades", "Correio do Povo" e "Jornal do Commercio".

A primeira vez que foi eleito deputado foi por occasião da Constituinte, e pelo Estado do Rio.

Uma obra inedita

O senador Alcindo deixou por concluir um livro sobre o "Brasil politico, commercial, industrial e financeiro".

A GUERRA

Outros contingentes norte-americanos desembarcaram em Vladivostock

NOVA YORK, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Em Washington foi annunciado hoje que chegaram a Vladivostock novos contingentes de tropas americanas.

O desembarque dos soldados norte-americanos em Vladivostock foi feito sob enthusiasticas manifestações de sympathia da população local.

Um desastre ferroviario na Allemanha

AMSTERDAM, 20 (A. A.) — Informações aqui recebidas dizem que se deu um encontro entre um trem de passageiros e um comboio militar em Konningen ou Aar, morrendo 10 pessoas e ficando gravemente feridas outras trinta.

Uma carta de Skoropadsky ao kaiser

AMSTERDAM, 20 (Havas) — Noticias de Berlim informam que o duque Nicolas Leuchtenberg seguiu para o quartel-general afim de fazer entrega ao kaiser de um carta do "ataman" da Republica do Don.

Os allemães hostilisam até os proprios navios finlandezes

LONDRES, 20 (Serviço especial da A NOITE) — O governo allemão, que tinha concedido salvo-conducto a todos os vapores finlandezes que navegassem no Baltico, acaba agora de suspender essas regalias e as autoridades allemãs na Finlandia negam-se a permittir que os vapores finlandezes carreguem para os portos norueguezes e suecos.

Acredita-se em Helsingfors que esta medida do governo allemão tem por fim monopolisar o commercio finlandez para as companhias de navegação allemãs.

Os ladrões!

Uma senhora victima de avultado roubo de joias

NA LAPA

O abandono em que fica a cidade durante o dia, porque a deficiencia de policiamento obriga a policia a augmentar á noite, desfalcando as rondas do dia, tem dado causa ultimamente a varios furtos e roubos.

Accresce ainda a facilidade das victimas, que dá logar ao augmento de ladrões chamados "descuidistas", que aproveitam as pequenas negligencias para os seus grandes planos, as mais das vezes, proficuos.

Foi assim o avultado furto de joias praticado na casa da rua da Lapa n. 60.

Ahi reside Mme. viuva Maria Lacourte, nos aposentos do andar terreo. Tendo necessidade de sahir, Mme. Lacourte fechou a sua porta á chave e retirou-se.

Um larapio, observando a saida, com chaves falsas, penetrou nos aposentos, isto em pleno dia, e, rebuscando todos os moveis, encontrou em uma gaveta um cofresinho em que Mme. guardava suas joias, avaliadas em cerca de 10:000$000. Calmamente sobraçou-o e saiu sem ser presentido nem visto por ninguem.

A' volta Mme. encontrou a porta aberta e os moveis e gavetas revolvidos, notando então a falta de suas joias.

Apresentou queixa á policia, que destacou alguns agentes para proceder a investigações.

O TRABALHO LIVRE

Um memorial ao Sr. presidente da Republica

Os vinte e nove associações representando cem mil operarios

Ao Sr. presidente da Republica foi entregue, á tarde, assignado por 29 associações operarias, representando cerca de 100.000 operarios, o memorial que abaixo inserimos. São as seguintes as associações que firmaram essa representação:

"Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, Centro dos Motoristas, Centro dos Empregados em Ferro-Vias, Centro dos Chauffeurs, União dos Metallurgicos, União Geral dos Trabalhadores em Calçado, Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão e Mineral, União dos Officiaes Barbeiros, União da Construcção Civil, Syndicato dos Pedreiras, Centro Cosmopolita, Centro dos Marmoristas, União dos Carregadores do Districto Federal, União dos Alfaiates, União dos Machinistas em Serrarias, Carpintarias e Marcenarias, União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, Federação Maritima e Federação de Vehiculos.

O memorial está concebido nestes termos:

"Em mais de uma emergencia difficil, os operarios desta capital têm recorrido á vossa valiosa interferencia para dirimir pendencias entre elles e os patrões, tendo tido a felicidade de, em diversas vezes, ver coroadas de bom exito essas pendencias; e, o que é mais, tendo assim evitado que assumam ellas um caracter grave. Estava, por isso mesmo, indicado o caminho ás dezesete associações que hontem se reuniram para resolver sobre a fórma como deviam auxiliar a sua co-irmã Sociedade dos Trabalhadores em Trapiches e Café.

Ao contrario do que certa imprensa tem dito, os individuos que se encontram á frente dessas collectividades, não são desordeiros nem turbulentos, mas sim homens conscientes das suas reponsabilidades perante os poderes constituidos e perante as classes que os elegeram naturalmente, só depois de conhecerem o zelo com que podem tratar as suas causas e os sacrificios de que, pelas mesmas, são capazes.

Bem sabem as classes trabalhadoras que o espirito esclarecido de V. Ex. não se deixará levar por essas informações, colhidas nas mesas de trabalho de alguns jornalistas, na cegueira moderna das notas espalhafatosas; si alguma duvida, porém, ainda existisse, a resolução tomada hontem por essas associações viria demonstrar que os trabalhadores têm bem clara a noção do momento presente, e que nem a miseria que lhes invade os lares, nem a razão que lhes assiste, são capazes de os desviar do caminho ordeiro que sempre seguiram, emquanto não forem esgotados todos os recursos para os quaes se possa appellar nesse sentido.

Assim, Exmo. Sr. Dr. presidente da Republica, os 60.000 trabalhadores que se vos dirigem, estão plenamente confiantes de que não é em vão que neste momento appellam para V. Ex.

Os directores do Centro do Commercio de Café não podem allegar que os seus operarios pedem um augmento insupportavel, porque estão pagando aos trabalhadores chamados livres mais do que aquelles pediram.

O que os directores desse centro pretendem é tão sómente acabar com a Sociedade dos Trabalhadores em Trapiches e Café, aproveitando-se para isso da occasião em que estes lhes pediram um pequeno augmento, para, sem razão, romperem os contratos que com a mesma associação haviam firmado e que esta tinha sempre mantido. Pode ser que nos enganemos, mas parece, pelo desenrolar dos acontecimentos, que o Centro estava esperando o primeiro momento, para, valendo-se dos muitos capitaes que possue, vibrar um golpe nesta co-irmã. E, sendo assim, parece-nos que a sua intenção é, pelo menos, maligna, pois que esse Centro não é mais nem menos do que uma associação que procura defender os interesses dos seus associados, tal e qual como a Resistencia.

Como pois, sendo similares as funcções das duas corporações, o Centro se quer valer da arma "dinheiro" para anniquilar a associação proletaria?... E mais, accrescendo a circumstancia de não poderem os trabalhadores viver sem os salarios que pedem, e os commerciantes poderem muito bem augmentar o preço da mercadoria?

O direito de associação está consignado nos codigos do nosso paiz e, por iss, desde que a intenção do Centro é sómente annullar esse direito, julgamos que o mais alto representante da lei não será indifferente ás ameaças de morte que estão sentindo as associações que funccionam de accordo com a lei, com as suas bases legalmente registadas. Talvez se allegue que ha abusos por parte dessa associação; mas, si os ha, o que não foi especificado, tratemos de os remediar, e não se tente anniquilar uma collectividade, que, pela propria natureza do serviço a que superintende, é impossivel deixar de existir, porquanto o trabalho é muito instavel, sendo absolutamente indispensavel uma corporação, que distribua equitativamente o serviço, para assim haver sempre a gente necessaria, e evitar que em determinadas occasiões se queira fazer um embarque ou desembarque sem ter com quem.

Ora, succede que, em face de o Centro ter respondido ao pedido da Resistencia com o rompimento do accordo, impossibilitou esta de voltar ao trabalho ou de ter algum entendimento a respeito, porque declara o mesmo Centro que só acceitará os trabalhadores quando desorganisados, repellindo os que pertencerem á sociedade de classe e chegando mesmo a constituir uma commissão para coagir os commerciantes a despedir os operarios que façam parte da Resistencia, como succedeu na immunisação de cereaes, que, desta fórma, foi coagida a despedir lá tres dias quarenta e cinco homens.

Devemos deixar aqui consignado que a Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, além da defesa dos interesses economicos dos seus associados, mantém ainda uma mensalidade quando doentes e pensão aos que se inutilisam no trabalho, mantendo presentemente 35 nesta ultima condição.

E' esta associação que o Centro de Café pretende inutilisar, privando assim de todos os recursos os 3.759 trabalhadores que se irmanaram para a defesa e protecção dos interesses communs. E é para não ser levada a cabo esta enorme deshumanidade que os obreiros desta capital, reunidos, deliberaram recorrer ao alto espirito de justiça do preclaro chefe da nação, certos de que, mais uma vez, elles terão motivos para se regosijarem, por terem enveredado pelo caminho da ordem, da lei e da verdade, até vós.

Os trabalhadores, attenta a gravidade da situação economica do Brasil, ao espirito de cordura de V. Ex., não querendo por fórma alguma dar motivo a perturbação de maior vulto, promptificam-se a entrar immediatamente em trabalho, mesmo nas condições anteriores, até que V. Ex. tenha deliberado arbitralmente, a questão, tal qual lh'a entregamos.

Esperam, no entanto, que V. Ex., conhecendo da questão, isto é, que o Centro e as classes que se lhe ajuntaram, querem privar do trabalho os socios da Resistencia, ouvindo as duas partes, resolva que os socios das sociedades, que estão dentro do seu direito de associação, possam collectiva ou individualmente trabalhar.

Sem isto, querendo o Centro anniquilar as sociedades operarias, estas, representadas por 60.000 operarios que nellas se incorporaram, terão de se defender, unindo-se pacificamente nesta defesa.

Algumas das associações que ora se vos dirigem, sentem-se na necessidade de appellar para V. Ex., pedindo-vos que sejam soltos os operarios seus associados que se acham detidos, exclusivamente por motivo de idéas, assim como pedem que a vossa interferencia abranja as questões dos cocheiros, dos quaes alguns têm sido despedidos e tambem as reclamações dos operarios em fabricas de tecidos."

A prisão do Sr. Irineu Machado

A noticia é inteiramente inexacta

Mais formal desmentido do que o que hontem inserimos em nosso 2º "cliché" podemos hoje offerecer aos nossos leitores. Procurando de novo informações officiaes, foi-nos dito que o Itamaraty se vê forçado pela insistencia do boato a declarar que é infundada a noticia da prisão em Paris do senador Irineu Machado. Seria impossivel que se verificasse facto de tal gravidade para nós sem que o Ministerio do Exterior tivesse qualquer communicação; e o ministerio não teve nenhuma.

Os estabulos

Foram hoje identificadas 16 vaccas, da fazenda Bella Vista, em Realengo, de propriedade do Dr. Raul Ferreira Leite.

As vaccas com febre aphtosa

Dezeseis estabulos têm noventa e cinco atacadas do mal

O Sr. prefeito recebeu hoje a lista dos estabulos onde existem vaccas atacadas de febre aphtosa. Esta lista é a seguinte:

Travessa Patrocinio 169, ruas Uruguay 205, Dr. Garnier 69, Dr. José Felix 5, D. Anna Nery 502, Minas 61, Getulio 15, Figueiredo 5, Francisca Meyer 73, Affonso Ferreira 39, Piedade 37, Lucidio Lago 91, Clarimundo de Mello 24 e Machado de Assis 61, 65 e 67. Esses estabulos tinham ao todo 95 vaccas atacadas dessa terrivel molestia.

Noticias de Portugal

LISBOA, 20 (A. A.) — Brevemente serão inauguradas as obras do edificio, na outra margem do Tejo, para onde deverá ser transferido o Arsenal de Marinha desta capital.

LISBOA, 20 (A. A.) — O ministro das Colonias procura resolver a questão dos transportes maritimos e regularisar o abastecimento das colonias.

Uma homenagem da S. B. de Direito Internacional ao prof. L. Suarez

Dedicada ao Dr. José Leon Suarez, professor de direito internacional em Buenos Aires, haverá no proximo sabbado, ás 4 e meia h. da tarde no salão da Bibliotheca Nacional, uma sessão extraordinaria da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, convocada pelo respectivo presidente, Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto Federal.

Prepara-se uma homenagem ao deputado Castello Branco

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Os congressistas que foram assistir ás festas em Augustura vão offerecer no dia 1 de setembro um jantar intimo ao deputado Castello Branco, como homenagem do povo de S. José de Além Parahyba.

Os cascos dos navios velhos da flotilha de Matto Grosso

Appareceu hoje a denuncia séria de uma negociata em torno da venda dos cascos de navios velhos que pertenceram á flotilha de Matto Grosso e que ha muitos annos deram baixa do serviço activo da nossa Armada.

Essa venda, segundo as informações que nos foram prestadas no Ministerio da Marinha, foi effectuada por 100:000$000.

Ha quatro annos que os cascos de taes navios se achavam abandonados nas praias. Varias propostas de compra foram feitas, mas nenhuma dellas attingiu a um terço dessa quantia.

Agora, devido ás circumstancias da guerra, appareceu uma proposta que foi julgada vantajosa e acceita, depois de correr os tramites legaes.

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

MORTE DE ALCINDO GUANABARA

As homenagens á memoria do grande jornalista

A causa-mortis

Dr. Barreto attestou como "causa-mortis" colapso cardiaco.

O Sr. Lyra mostrou desejo de fazer o enterro

Dr. Tavares de Lyra, por intermedio de seu representante, manifestou junto á [fam]ilia o desejo de fazer o enterro do representante do Districto Federal na Camara do nosso Congresso.

As condolencias dos Srs. Antonio Carlos e Tavares de Lyra

[P]ela manhã estiveram na residencia do [sen]ador Alcindo Guanabara, afim de apre[sen]tar condolencias á familia, os Srs. Souza [Ba]rros e Sergio Barreto, representantes dos [Srs.] ministros da Fazenda e Viação, respe[ctiv]amente.

Por que a inhumação no Cajú

[O] enterro do senador Alcindo Guanabara [rea]lisa-se no cemiterio de São Francisco [Xa]vier, attendendo-se aos desejos sempre ma[nif]estados em vida pelo illustre morto.

Um voto de pezar na Côrte de Appellação

Na sessão de hoje da 2ª Camara da Côrte de Appellação, o presidente, desembargador Nabuco de Abreu, propoz que na acta se [ins]crisse um voto de pezar pelo fallecimen[to] do senador Alcindo Guanabara, o que foi [un]animemente approvado.

No Conselho

No expediente da sessão do Conselho fa[lar]am os Srs. Alberico de Moraes, Antonio Pe[dr]o e Geremario Dantas, que fizeram o elo[gi]o funebre do illustre morto, pondo em re[lev]o a sua vida publica, dedicada ao bem do [pa]iz.

O Conselho suspendeu a sessão em signal [de] pezar, mandou hastear a bandeira da ci[da]de em funeral e nomeou commissão, com[po]sta dos Srs. Alberico de Moraes, Rodrigues [Al]ves, Honorio Pimentel, Manoel Marinho e [Ar]thur Menezes para representai-o nos actos [fu]nebres.

No Senado

A sessão do Senado, hoje, constou tão so[m]ente das homenagens ao Sr. Alcindo Guana[ba]ra.

A' hora regimental o Sr. Urbano Santos [ass]umiu a presidencia e declarou que, com a [pr]esença de 26 senadores abria a sessão. Lida [e] approvada a acta da sessão anterior, pas[so]u-se ao expediente, que constou apenas de [pa]receres.

O Sr. Urbano Santos communicou então, [ao] Senado, o inesperado fallecimento do se[na]dor Alcindo Guanabara, acontecimento este [qu]e causara, estava certo, profunda triste[za] e consternação naquella casa do Congres[so], onde o extincto gosava não só das sym[pa]thias de seus pares como de uma verdadei[ra] e justa admiração, devido ás suas extraor[di]narias qualidades.

A surpresa, continuou o presidente, não po[di]a ser maior nem mais dolorosa, já que [ai]nda hontem aquelle illustre senador esteve [n]o Senado, apresentando um trabalho na com[m]issão de poderes.

Dava conhecimento dessa infausta noticia [a]o Senado, que, naturalmente, estava certo, [p]articiparia da sua dor, e outrosim commu[n]icava que a mesa prestaria, de coração, as [h]omenagens ao illustre extincto, uma figura [d]e relevo no Senado.

Em seguida falou o Sr. Paulo de Frontin, [q]ue fez o necrologio do seu collega de re[p]resentação, cujas qualidades exaltou. Sa[li]entou os seus extraordinarios dotes, não [s]ó como jornalista, mas como publicista e po[l]itico. O inesperado da noticia não lhe per[m]ittia fazer um historico da sua longa vida [p]ublica, na qual sempre prestou os melhores [s]erviços á nação.

Termina, depois de lembrar alguns dos seus actos como jornalista e politico, salientando que o Sr. Alcindo não pertencia á Alliança Republicana do Districto Federal; antes, era um adversario desta. Mas, accrescenta, a sua pessôa gosava das maiores sympathias mesmo nos reductos adversos.

O Sr. Frontin requereu que se lançasse na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do Sr. Alcindo Guanabara e em seguida se levantasse a sessão.

Em segundo logar falou o Sr. Azeredo, que declarou ao Senado dizer apenas duas palavras de despedida a um velho companheiro de lutas, que com elle conviveu e trabalhou. Lembra a trajectoria feita por Alcindo Guanabara, na imprensa, dizendo ser elle, incontestavelmente, o principe dos jornalistas contemporaneos. Rememora a sua vida desde a "Gazeta da Tarde", onde foi sagrado por José do Patrocinio, até ao Senado, ao qual emprestou o enorme brilho do seu talento.

Depois de resaltar as suas qualidades de dedicação, lealdade e justiça, termina dizendo que ninguem podia contestar ser elle de uma intelligencia e coragem inexcediveis.

Por fim, o Sr. Lopes Gonçalves requereu que se nomeasse uma commissão para acompanhar o enterro do illustre collega.

O presidente submette a votos o requerimento do Sr. Frontin, que é unanimemente approvado e declara que vae nomear a commissão, que, conforme o requerimento do Sr. Lopes Gonçalves, é competencia da mesa. E nomêa, então, os Srs. Paulo de Frontin, Lopes Gonçalves, José Euzebio, Soares dos Santos, Hermenegildo de Moraes e Euzebio de Andrade, para acompanharem o enterro do Sr. Alcindo Guanabara.

A commissão de poderes do Senado reuniu-se hoje, porque o regimento assim o exigia, mas a sessão foi immediatamente suspensa, como signal de pezar pelo fallecimento do Sr. Alcindo Guanabara.

As homenagens da Camara

A sessão da Camara dos Deputados foi dedicada ao senador Alcindo Guanabara. Aberta a sessão com 54 deputados, sob a presidencia do Sr. Vespucio de Abreu, foi secretariada pelos Srs. Andrade Bezerra e Octacilio de Albuquerque. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente — do qual constou o projecto de emissão, vindo do Senado — falou o Sr. Mendes Tavares, que fez em traços largos a biographia de Alcindo Guanabara, assignalando as phases principaes da sua existencia.

Narra o orador como de simples inspector de alumnos de um instituto municipal passou a ser Alcindo collaborador de José do Patrocinio e como este descobriu naquelle um homem de imprensa, fadado a ser principe do nosso jornalismo. Observa o orador que os serviços de Alcindo foram de tal valia no Parlamento, eram ahi de tal modo imprescindiveis, que, de uma feita, perigando a sua candidatura a deputado pelo Districto Federal, dous Estados disputaram-n'o para a sua representação — S. Paulo e Pará; Alcindo, porém, preferiu disputar por aqui a sua candidatura, que foi victoriosa. Depois de outras considerações no sentido de pôr em relevo a personalidade de destaque que foi o illustre morto, o Sr. Mendes Tavares requereu que por sua morte se inscrisse um voto de profundo pezar na acta, que se telegraphasse á familia do morto, significando o pezar da Camara pelo seu passamento, que se nomeasse uma commissão para acompanhar o seu corpo á ultima morada e que se suspendesse a sessão.

Falou a seguir o Sr. Raul Fernandes. O Estado do Rio, disse, é solidario em todas as manifestações de pezar pela morte de Alcindo Guanabara, seu filho illustre. Esta solidariedade não decorre nem de affecto pessoal, nem de interesses partidarios — porque si o illustre morto foi correligionario do situacionismo fluminense, foi tambem em asperas lutas politicas seu tenaz adversario. Esta solidariedade é uma homenagem justamente devida a uma figura de primeira grandeza, que fulgurou na pleiade de republicanos, em que figurava Quintino, o grande evangelisador e chefe dos chefes; Alberto Torres, o publicista; Nilo Peçanha, o constructor, e Alcindo, o jornalista vigoroso e brilhante, o parlamentar proficuo e necessario.

Por ultimo falou o Sr. Sampaio Corrêa, que trouxe a solidariedade da Alliança Republicana ás homenagens rendidas ao senador Alcindo Guanabara e communicou á casa que o prefeito do Districto Federal, attendendo aos meritos excepcionaes do illustre morto e aos serviços que prestou ao Districto Federal, resolveu que os seus funeraes fossem feitos por conta da Prefeitura.

Approvado o requerimento do Sr. Mendes Tavares, foram nomeados para em commissão acompanhar o feretro do senador Alcindo Guanabara os Srs. Mendes Tavares, Oscar Soares, Raul Fernandes, Augusto de Lima e Sampaio Corrêa, sendo após levantada a sessão.

Na L. B. contra a Tuberculose

Ao ter conhecimento da morte do Sr. senador Alcindo Guanabara, secretario perpetuo da Liga Brasileira contra a Tuberculose, o presidente desta instituição, Dr. Carlos Pinto Seidl, mandou encerrar o expediente, hastear a bandeira em funeral, depositar uma corôa de flores naturaes sobre o ataude e represental-a no enterro.

A camara mortuaria

A camara mortuaria está armada na sala da frente do pavimento terreo do palacete da rua Gustavo Sampaio. O corpo do senador Alcindo Guanabara descansa sobre uma rica eça, rodeada de candelabros. eVlam o cadaver do saudoso morto pessoas de sua Exma. familia, amigos e admiradores.

Visitas

Na residencia do Sr. Alcindo Guanabara estiveram: senadores Urbano Santos, Azeredo, Alencar Guimarães; Dr. Souza Varges, pelo Sr. ministro da Fazenda; Dr. Sergio Barreto, pelo Sr. ministro da Viação; Dr. Mario Cavalcanti, pelo prefeito; Dr. Barbosa Lima, Dr. Luiz Bahia, Dr. Mendes Tavares, Dr. Alberico de Moraes, coronel Zoroastro Cunha, Dr. Elysio de Araujo, Dr. Erico Coelho, Dr. Everardo Backheuser e outros mais.

O Sr. ministro francez

Cerca das 4 horas da tarde chegou á residencia do senador Alcindo Guanabara o Sr. Paul Claudel, ministro frxncez, qeu foi apresentar pezames á Exma. familia do illustre extincto.

Corôas

Varias foram as corôas de flores naturaes até á tarde recebidas na residencia do Sr. Alcindo. As primeiras que chegaram foram de Luiz da Fonseca, Jalba e Mario, Nolasco e familia, do senador Azeredo, Lindolpho de Azevedo, do Dr. Mendes Tavares e dos funccionarios do Laboratorio Militar.

Telegrammas

Grande numero de telegrammas foi, logo que começou a circular o infausto passamento do senador Alcindo Guanabara, dirigido á sua Exma. familia, apresentando condolencias: do Dr. Solfieri de Albuquerque, professoras do Jardim da Infancia Campos Salles, Augusto Julio Ferreira, Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica; Dr. Eurico Gomes, Jerson Heb e sua mãe, senador Lopes Gonçalves, Dulcides, Augusto Machado, Lindolpho Azevedo, major Acquila e senhora, Leone e Filhos.

O enterro será amanhã

Está marcado para amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do grande jornalista. O feretro sairá de sua residencia, á rua Gustavo Sampaio n. 62.

Fallecimento em Minas

OURO PRETO (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, hoje, o pharmaceutico Elieser de Albuquerque, sportman, aqui residente. O extincto foi fundador do Tiradentes F. C. e contava apenas 26 annos de edade.

O concurso para inspectores sanitarios

Serão chamados amanhã á prova pratico-oral, na Directoria Geral de Saude Publica, os candidatos aos logares de inspectores sanitarios: Drs. Armando Cabral Guedes, Luiz Felicio dos Santos Torres, Henrique Moss de Almeida, Oscar Affonso Nery da Costa, Frederico Tavares Lobato, Heitor da Silva Frota e Carlos Freire Seidl.

Depois de terminada a prova pratico-oral, serão chamados á leitura de prova escripta os Drs. José de Alencar Teixeira Coimbra, João Araujo dos Santos, Oswaldo de Aguiar Alves Pereira, Helvecio Medeiros de Almeida e Edesio Silveira. Turma supplementar: Drs. Guilherme Pedro Bastos da Silva, Edgard de Vasconcellos Abrantes, Herbert da Silva Sá Antunes, Silio Pereira Lima e Arthur Ribeiro Guimarães.

Descarrilamento na Mogyana

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Na estação do Alto, proximo daqui descarrilou a locomotiva do expresso que vinha de Uberaba. A linha, durante algumas horas, ficou obstruida. A machina nada soffreu, assim como os passageiros; o foguista, porém, devido ao choque, foi atirado de encontro á porta da fornalha, ficando com o rosto e mãos queimados. Felizmente tombou unicamente a locomotiva.

Um raid a pé de Batataes a Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Chegaram hontem, ás 3 horas da tarde, vindos de Batataes, de onde partiram ás 4 horas da madrugada, sete atiradores dali. Esses jovens militares fizeram o percurso a pé, parando apenas em Brodowski, Jardinopolis e Rio Pardo.

O ALGODÃO

O mercado desse producto funccionava firme, porém inalterado. As entradas foram de 1.367 fardos e as saidas de 598, sendo o «stock» de 10.728 ditos.

A GUERRA

Na região de Lassigny

Nancy bombardeada pelos allemães

PARIS, 20 (Havas) — Communicado official das 3 horas da tarde de hoje:

"Bombardeamentos reciprocos na região de Lassigny e na de Dreslincourt.

Entre o Oise e o Aisne occupámos, á noite, a aldeia de Vassens, a noroeste de Morsain.

Fracassou um assalto de surpresa inimigo a oeste de Maison de Champagne.

Aeroplanos allemães bombardearam Nancy durante a noite. Seis mortos e cerca de vinte feridos civis."

A H. C. no M. da Fazenda

As declarações do Sr. Antonio Carlos sobre a questão cambial

O Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, recebeu hoje em audiencia especial uma commissão da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, composta dos Srs. Cornelio Jardim, E. P. Mathesen e H. Moses.

Essa commissão, que conferenciou com S. Ex. cerca de uma hora, foi agradecer a recente decisão de S. Ex. sobre direitos de saccaria dupla, quando servindo de envoltorio a mercadorias, solicitar uma decisão de S. Ex. sobre o officio da Associação de 6 do corrente, sobre a questão das cambiaes, pedir seja communicada á Alfandega a decisão recentemente proferida por S. Ex. sobre classificação de tecidos e apresentar a S. Ex. a representação da firma John Moore & C.

Relativamente á questão da fiscalisação das operações cambiaes, o Sr. Antonio Carlos, depois de declarar que via no commercio um collaborador sincero da lei que restringia a especulação, adeantou que o governo, por seu intermedio, dentro em poucos dias daria uma solução que attenderia aos legitimos interesses do commercio, em relação ás negociações encetadas antes da nova lei, solução que certamente iria ao encontro dos desejos desse mesmo commercio, sem permittir, entretanto, a especulação, que o governo, tanto quanto o commercio, quer evitar.

Quanto á decisão relativa á classificação dos tecidos, S. Ex. declarou que seria dentro em breve satisfeito o pedido da Associação Commercial.

Ao retirar-se, a commissão manifestou os seus agradecimentos a S. Ex., pelo acolhimento que lhe foi dispensado.

Um ladrão pronunciado

O juiz da 4ª Vara Criminal, por sentença de hoje, pronunciou Aron Gurfinkel por crime de roubo. O accusado, no dia 22 de junho deste anno, arrombou a casa n. 147 da rua Felippe Cardoso, em Santa Cruz, e, saqueando-a, roubou a quantia de 4:290$ e quatro promissorias de 200$ cada uma, além de joias, na importancia de 117$000.

Ainda ha fallencias

O juiz da 2ª Vara Civel decretou hoje a fallencia de Torres & C., estabelecidos com marcenaria á rua Visconde de Itauna n. 85, os quaes ha tempos offereceram a seus credores uma concordata, que, afinal, foi embargada pela firma credora Marcenaria Auler, tendo o juiz recebido os embargos e declarado aberta a fallencia dos embargados.

As descargas no Lloyd

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro dirigiu, hoje, ao Sr. presidente do Lloyd Brasileiro, uma representação, pedindo revogação da ordem de só attender aos que apresentarem as suas reclamações dentro do praso de tres dias uteis, contados do termo da descarga.

Morre um antigo politico mineiro

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu em Serro o coronel Theotonio Magalhães, propagandista republicano, antigo deputado provincial na monarchia e deputado federal no quatriennio Prudente de Moraes.

Na sessão da Camara, hoje, o deputado Getulio de Carvalho fez o elogio do morto, havendo um voto de pezar.

O ASSUCAR

O mercado desse producto regulava bem collocado e firme, mas ainda sem alteração apreciavel. As entradas foram de 9.805 saccos de diversas procedencias e saidas de 6.850, sendo o «stock» de 130.122 ditos.

OS LIMITES DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Varios Estados já communicaram ao Dr. Delfim Moreira que enviarão delegados especiaes afim de tratarem das questões de limites, sob auspicios do Congresso de Geographia.

Um projecto que vae sendo votado na Camara Mineira

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara votou, em primeiro turno, o projecto dando porcentagens aos collectores, de accordo com a categoria das respectivas collectorias.

Nomeação de ajudante de ordens

Foi nomeado ajudante de ordens do commandante da nona brigada de infantaria, o 1º tenente Luiz de Oliveira Pinto.

O TEMPO

São as abaixo as probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo incerto e máo, e temperatura estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal: tempo incerto e máo (1), chuvas copiosas no correr das 24 horas (2), temperatura estavel ou ligeiro declinio (2), e ventos variaveis, predominando os do quadrante sul (2); rajadas possiveis (2).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel e 3) algumas probabilidades.

Nota — Continua regular o serviço telegraphico. Ha ligeira probabilidade de formação de trovoadas com o actual typo de tempo.

A segunda conferencia do professor Suarez

Na Faculdade Livre de Direito

O professor Suarez realisou esta tarde, na sala Fróes da Cruz, da Faculdade Livre de Direito, a sua segunda conferencia, que obteve uma concorrencia tão grande como a de hontem e que não podia ser contida no espaço daquella sala, por isso que transbordava pelos corredores, janellas e salões visinhos.

Depois da apresentação do conferencista e notavel professor argentino, feita pelo Sr. Abelardo Lobo, sob a presidencia do conselheiro Candido de Oliveira, e na presença de toda a congregação, do Sr. ministro do Exterior, do Sr. ministro da Agricultura, de outros varios diplomatas, de muitas familias e figuras de representação, occupou a tribuna, ornada com as bandeiras da Argentina e do Brasil, o professor Suarez, que se occupou da figura culminante da Historia de seu paiz — o general Mitre.

O conferencista estudou detidamente aquelle complexo vulto, cujo espirito surprehende o mais prevenido historiador, fazendo uma verdadeira analyse de profundeza psychologica daquelle grande filho e orgulho da Republica visinha, mostrando o quanto elle teve essa grande força de vontade suprema, que consiste em sobrepôr suas convicções ás idéas preconceituadas da opinião e arrostar, si necessario, o desprestigio ante os eleitores, perdendo a illusão de gloria, que é tão humana. Arrastar pela paixão — frisa o professor Suarez — é um phenomeno conhecido e repetido desde a antiguidade até os nossos dias; mas, attrahir, sem querer exercer attracção, pela unica força do raciocinio e do pensamento, é um facto extraordinario na politica das nossas turbulentas e inconstantes democracias.

Em seguida S. Ex. passa a descrever a carreira politica e diplomatica do general Mitre, com abundancia de factos e documentos, que bem comprovam a grande influencia que aquelle argentino extraordinario exerceu nesta parte do continente e, sobretudo, na sua patria, de cuja unidade politica e social foi o denodado fundador.

Concluindo sua conferencia, o professor Suarez teve os applausos prolongados de toda a mocidade academica, que lhe bebeu as palavras e os elevados conceitos, e os abraços e os cumprimentos de todos os lentes que de S. Ex. tiveram o prazer de se acercar.

Falaram depois varios academicos nossos, a todos respondendo em phrases de grande emoção o academico argentino Grassi, que arrancou muitas salvas de palmas do auditorio.

Em seguida a Faculdade offereceu aos visitantes uma taça de champagne, havendo trocas de brindes, ao passo que no saguão da Faculdade se fazia ouvir uma banda de musica da Brigada Policial, que, á entrada do professor Suarez, executou, entre vivas, o hymno argentino.

O Jury condemnou um assassino a seis annos de prisão

No Tribunal do Jury foi hoje submettido a julgamento o réo Henrique Antonio de Oliveira.

Do processo constava que o réo, no dia 8 de outubro de 1916, no interior de um botequim da Estrada Real de Santa Cruz, discutindo com sua amasia, Maria da Rocha Pereira, por ciumes, vibrou-lhe uma facada, matando-a. O criminoso foi preso e processado. Submettido hoje a julgamento no tribunal popular, os jurados deliberaram condemnar o réo á pena de seis annos de prisão cellular.

Preferencia para os telegrammas de guerra

O Sr. almirante ministro da Marinha solicitou providencias afim de ser dada preferencia, nos Telegraphos, aos despachos officiaes referentes á guerra.

O football no E. Santo

VICTORIA (E. Santo), 20 (Serviço especial da A NOITE) — O "match" de domingo ultimo, do Campeonato de Football, 1ª divisão, foi disputado pelos clubs America e Victoria, vencendo aquelle por um "goal" a zero.

Fallecimento

Falleceu hoje o despachante da Alfandega Mathias José Fernandes de Abreu. Seu enterramento effectuar-se-á amanhã, saindo o feretro da rua do Riachuelo n. 282, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 10 horas da manhã.

Um estabulario que reclama sem razão

Por ter o proprietario do estabulo sito á rua Lucidio Lago 91, no Meyer, accusado o funccionario do Hospital Veterinario Sr. Clarindo Amaral de lhe mover tenaz perseguição, por ter o referido funccionario declarado existir em seu estabulo a febre aphtosa, o director da Hygiene ordenou ao director do Hospital fosse ao estabulo em questão, afim de verificar a verdade. O Dr. Azurém Furtado Filho lá esteve hoje e entregou ao Sr. director da Hygiene o seu parecer sobre o caso; parecer este que confirma o que já havia dito o Sr. Clarindo Amaral. Esse estabulo foi tambem inspeccionado pelo veterinario Sr. Florentino Nunes, que declarou estarem todas as vaccas ali existentes, atacadas da terrivel febre.

A Rêde Sul-Mineira vae ser melhorada

A Rêde Sul-Mineira communicou ao Sr. ministro da Viação que já fez o deposito estabelecido pelo laudo Osorio de Almeida, para garantia das obras que tem de realisar aquella estrada. O deposito é de dous mil contos.

O prof. L. Suarez visitará amanhã tres escolas municipaes

O professor argentino Dr. Leon Suarez, em companhia do Dr. Manoel Cicero, director da Instrucção Municipal, visitará amanhã, á 1 hora da tarde, a Escola Sarmiento, á rua D. Marianna. Ali, o nosso illustre hospede será recebido ao som do hymno argentino, cantado pelos alumnos da escola. Em seguida ser-lhe-á offerecida uma bandeira argentina, tendo ao centro o retrato do patrono da escola.

O professor Leon Suarez visitará, depois, as escolas Deodoro e Rivadavia Corrêa. Nesta ultima, offerecer-lhe-ão um chá...

O crime da estrada do Murundú

Bernardino, apontado como o principal assassino, presta declarações

A' tarde foi chamado a depor Bernardino Gonçalves, preso como principal assassino de Geraldina Corrêa, a morta da estrada do Murundú'.

O seu depoimento, longo, cheio de perguntas em que muito se esforçou o escrivão Galileu d'Avila, durou horas e não acabou a tempo de podermos dal-o na integra.

Sobre o facto, de que é accusado, depois de se referir a outros pontos de importancia secundaria, acabou confessando que estivera na casa da tragedia. Disse que na noite de 13 do corrente esteve com "Nenen" e "Chicá" no local do crime, á procura de Georgina, de quem não sabia a mudança. Sem explicar bem como entrou na casa, referiu que, tendo falado com a pequena Orestes, esta lhe dissera que não havia lá Georgina alguma. Ouvindo isso e não acreditando, foi elle com os seus dous companheiros ao quintal, onde rebuscou os cantos, em procura da rapariga. Não a encontrando, esconderam-se numa moita de matto, á espreita. Passaram-se os minutos e, como não apparecesse ninguem, voltou á casa, cujos commodos percorreu com o auxilio de uma lamparina, saindo depois.

No dia immediato, sabendo do crime pelo que ouviu e leu nos jornaes, saiu em direcção á fabrica Bangu'. Em caminho resolveu ir á casa do "Chicá", onde falou sobre a ida dos tres á casa da tragedia, dizendo: "Os jornaes dizem que a porta foi arrombada, portanto o negocio não é commigo e podemos ficar quietos".

A policia tem esperanças de que Bernardino, em outros interrogatorios, confesse afinal a parte que tomou no crime e a de seus companheiros.

Numa diligencia feita hoje na casa de "Nenen" e na de Bernardino, foram apprehendidos, naquella, dous revólvers, e nesta, um, armas que vão ser mandadas a exame.

As proximas manobras das forças da 5ª região

Depois de amanhã, quinta-feira, seguirão com destino a Rezende os primeiros-tenentes Jardim, Ernani e Porto Alegre, que fazem parte do estado-maior do commando da 5ª região. Estes officiaes, naquella localidade, irão fazer o levantamento e estudos da zona escolhida para exercicios de manobras das forças daquella região.

A demora dos officiaes referidos, em Rezende, será de oito ou dez dias.

Pela segurança dos maritimos

As associações da classe se dirigem ao ministro da Marinha

As associações maritimas, por seus presidentes, enviaram á tarde ao Sr. ministro da Marinha uma representação solicitando seja posta em execução a lei n. 10.524, de 23 de outubro de 1913, na parte referente aos arts. 159 e 160, que determinam:

"Art. 159. Deverão possuir, sem excepção, apparelhos de telegraphia sem fio approvados pela Repartição Geral dos Telegraphos, com a potencia necessaria para se communicarem com as estações radiotelegraphicas das suas respectivas zonas de navegação: a) os navios que, transportando passageiros e fazendo a pequena ou grande cabotagem maritima, tiverem mais de 300 toneladas de porte e os que, executando a cabotagem fluvial, tiverem mais de 500 toneladas; b) os navios exclusivamente de carga que, fazendo a grande ou pequena cabotagem maritima, tiverem a bordo mais de 30 pessoas.

Art. 160. Após a promulgação deste regulamento não poderá ser registado nas capitanias de portos o navio que não satisfizer as disposições do artigo precedente, devendo ser negada a licença para navegar a todo aquelle que, no praso de um anno, contado da data da promulgação deste regulamento, não satisfizer as mesmas disposições."

No memorial, dizem as associações que a providencia contida nesses artigos é de protecção á vida dos que trafegam nos mares e, por isso, ellas se dirigem ao Sr. ministro da Marinha para que todos os navios da marinha mercante nacional incluidos nas suas disposições sejam providos de installações de telegraphia sem fio, o que infelizmente não possuem muitos navios, privando, assim, aos maritimos de tão importante meio de soccorro e difficultando consequentemente o desenvolvimento da defesa nacional.

Goyaz salda as suas dividas

O deputado Olegario Pinto, "leader" da representação de Goyaz na Camara Federal, recebeu o seguinte telegramma do presidente do seu Estado:

"Goyaz, 19 — Pedi ao ministro da Fazenda autorisar á Delegacia Fiscal um saque contra o Thesouro para o pagamento integral ao Crédit Foncier. Solicito activar as providencias nesse sentido. Saudações. — Alves de Castro, presidente."

Na Central

Foram mandados servir em Madureira, Marechal Hermes, Nova Iguassu', Raposos, Sabará, Pedro Leopoldo, Mattosinhos e Pirapora, respectivamente, os praticantes de conferente Valeriano Cordeiro, Luiz Alves Cavalcanti, Murillo Costa, Antonio Rodrigues Bastos, Fernando Marques, Albertino Gonçalves Roque, José Raymundo Goulart Junior, Manoel Tiburcio de Carvalho e conferente Rubem Monteiro de Campos.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com uma baixa de 5 a 7 pontos nas opções. O nosso mercado abriu, hoje, e funccionou em melhores condições de estabilidade, por isso que os preços estiveram mais firmes e em attitude para se restabelecerem da baixa soffrida de vespera. Divulgaram os vendedores o limite de 9$600 sobre o typo 7, negociando-se na abertura 2.990 saccas e no correr do dia mais 215, no total de 3.205 ditas. O mercado fechou sem interesse.

Hontem entraram 3.735 saccas e foram embarcadas 7.179, sendo o "stock" de 781.798 saccas. Hoje passaram por Jundiahy para Santos 31.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de um ponto e alta de dous a oito.

NO LLOYD

Foram feitas no Lloyd, hoje, as seguintes designações: despenseiro do "Ruy Barbosa", Herculano Castro Gonçalves; despenseiro do "Florianopolis", Florentino Vieira de Souza; taifeiro do "Bahia", Maria Rosa do Espirito Santo; enfermeiro do mesmo vapor, Carlos Simon; 1º radio do "Jaceguay", Evaristo de Souza Baltar; 3º machinista do "Syrio", João Araujo Coutinho; 3º machinista do "Servulo Dourado", Arthur Casanova, e 1º machinista do "Iris", Eduardo Pinto Vianna.

O bluff do Commissariado

Sim... mas não ha!

Tivemos á tarde a visita de vinte negociantes retalhistas que, em commissão, nos vieram referir o que se passa com relação á venda do kerozene. Guiados pela nota official publicada hontem, foram esses commerciantes e outros, que não puderam juntar-se á commissão, entender-se com o Commissariado, afim de adquirirem pequenas porções de latas de kerozene. Deram-lhes umas guias para que um Esteves lhes fornecesse as quantidades pedidas.

—Mas por que a intervenção do Sr. Esteves?

—Não sabemos ao certo, mas cremos que é devida ao facto de não fornecer a Standard sinão grandes quantidades, que não podemos adquirir por não dispormos de depositos de inflammaveis.

O Sr. Esteves mora na Gavea, aonde foram ter os commerciantes, na esperança de conseguirem o que desejavam. Ahi, porém, soffreram uma grandes desillusão: o Sr. Esteves declarou-lhes que não dispunha de kerozene algum. Voltaram ao Commissariado, mas ahi nenhuma providencia puderam ou quizeram dar.

Resultado final: os negociantes perderam tempo, perderam o dinheiro gasto com as passagens e com as guias, para ficarem do mesmo modo desprevenidos de kerozene.

O DIA MONETARIO

O mercado abriu hoje frouxo, sem letras offerecidas e com regular procura do bancario para remessas. Com effeito, apenas o Banco do Brasil declarou sacar a 12 3|8 d., dando os dous portuguezes a 12 5|16 d. e os demais a 12 1|4 d. Dentro em pouco o Ultramarino e o Portuguez do Brasil recuaram a 12 9|32 d., tendo ficado o mercado frouxo. Por ultimo, todos os bancos estrangeiros forneciam letras á taxa de 12 1|4 d., com o mercado mal collocado.

Os esterlinos accusaram pequenos negocios a 24$650.

COMMUNICADOS

Leilão de objectos de arte

Na proxima sexta-feira, 23 do corrente, o leiloeiro Virgilio effectuará ao meio-dia, em seu armazem á rua S. José 70, um dos mais interessantes leilões sobre arte, onde se veem tapeçarias persas, grande "panneau" Aubusson, moveis antigos, ceramicas raras, bronzes, marmores, grande quantidade de prata artistica, grande galeria de quadros a oleo, de laureados artistas francezes, entre os quaes cerca de dez "hors concours"; moveis de legitimo bull, que foram do palacio imperial; grupos de couro maiple, pianos, pianolas, etc., Tudo está em franca exposição diaria, das 10 ás 5 da tarde.

Francisco da Gregorio

(CHICO)

✝ Assunta Cropalato da Gregorio e filhos, Domingos Cropalato e familia, e Alberto Cropalato convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que mandam resar amanhã, 21 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, e desde já agradecem.

Mathias José Fernandes de Abreu

✝ Rosa de Abreu e mais parentes participam o fallecimento do seu pranteado esposo coronel MATHIAS JOSE' FERNANDES DE ABREU, e cujo enterramento se effectuará amanhã, ás 10 horas da manhã, 21 do corrente, para a necropole de São João Baptista.

Leonor Bittencourt Gonçalves

(ZIZINHA)

✝ Sua familia communica o seu fallecimento hoje, e o enterro se effectuará amanhã, ás 9 horas, saindo da rua 18 de Outubro 105, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Loteria de S. Paulo

Resumo dos premios da loteria de S. Paulo extrahida hoje:

Numero	Premio
35859	40:000$000
8196	5:000$000
8083	4:000$000
3144	2:000$000
43678	2:000$000

Loteria do Estado do Rio

Resultado de hoje

Numero	Premio
48469	10:000$000
62241	2:000$000
17915	600$000
77357	600$000
88446	600$000
64567	600$000
18845	600$000
71729	600$000

Alberto Americo dos Santos

(Primeiro anniversario do seu fallecimento)

✝ A viuva Francisca Candida de Oliveira Santos, Hercilia Alcantara dos Santos, Dr. Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara e sua mulher, Alfredo de Paula e suas filhas Iary e Juracy Vilhena de Paula, Dr. José Americo dos Santos e sua mulher, Carlos Americo dos Santos e seus enteados, Maria Thereza dos Santos Pinto Guedes e seus enteados, Isabel Thereza dos Santos Pires e seus filhos, Angelina Thereza dos Santos Cunha, seu marido e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa do primeiro anniversario de ALBERTO AMERICO DOS SANTOS na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór, e antecipadamente reconhecidos agradecem.

Primeiro Congresso Brasileiro de Jornalistas

Conforme tem sido noticiado, realisa-se no proximo mez de setembro, de 10 a 21, commemorando a fundação da imprensa jornalistica no Brasil, o 1º Congresso Brasileiro de Jornalistas, promovido pela Associação Brasileira de Imprensa. As adhesões para o Congresso, até agora recebidas pela Associação, montam a cerca de duzentas, findando a 31 do corrente o praso para as mesmas adhesões e para a remessa de memorias, theses, etc.

Até hontem enviaram trabalhos para o Congresso os Srs. Mario Rodrigues da Fonseca Lessa, sobre "Meios legaes para garantir o exercicio effectivo da profissão de jornalista"; Augusto Sá, sobre "Escolas de jornalismo — Technica da profissão — Sua evolução historica e social — Jornalismo nacional — Papel social da imprensa"; Augusto Pinto Machado, sobre "A carteira de jornalista como instrumento de effectividade profissional — Apostolado jornalistico — Meios praticos de realisar o conhecimento reciproco e a approximação dos jornalistas brasileiros — Necessidade e meios de fundar no Brasil, com materia prima nacional, fabricas de papel de impressão, capazes de satisfazer o consumo dos jornaes brasileiros"; Mario Mello, sobre "A imprensa jornalistica em 1918", e Etienne Brasil, sobre "A imprensa franceza no Brasil".

IRRITANTE

☞ Já por varias vezes a população que lê jornaes desta capital é surprehendida com annuncios irritantes de algumas casas commerciaes, para annunciarem os seus productos. Ora, não ha nada mais desagradavel a quem lê jornaes, do que pensando ler um assumpto serio e de importancia, deparar, após algumas linhas de leitura, com um annuncio de determinado artigo, que em logar de o tornar sympathico ao ledor de jornaes, o torna verdadeiramente antipathico. Neste caso está a fabrica de capas de borracha de H. Schayé, á avenida Gomes Freire n. 19, que não necessita irritar os nervos da pacata população porque já todo o mundo sabe que quem quer uma boa capa de borracha não a encontra noutra casa e não tem necessidade de estar a irritar-se com a leitura de annuncios em jornaes, pensando ler uma noticia de alta importancia e com outra significação.

"Chá Ideal" e doces de leite "Soberano"

O Chá Ideal, da Casa da India, e os doces de leite "Soberano", do Sr. Antonio Paula Santos, são excellentes productos ora á venda no nosso mercado, e que pudemos provar pelas amostras que gentilmente nos offereceram os seus fabricantes.

O professor Leon Suarez no Instituto dos Advogados

O Instituto dos Advogados receberá amanhã o professor argentino D. Leon Suarez, eleito membro correspondente dessa corporação. O professor Suarez fará uma conferencia sobre direito internacional e será saudado, em nome do Instituto, pelo seu orador official, Dr. Pinto da Rocha.

Essa recepção terá logar ás 8 e meia horas da noite, na séde do Instituto, á praia da Lapa n. 4, edificio do Syllogeu Brasileiro.

Para a defesa do algodão em Sergipe

ARACAJU', 20 (A. A.) — Foi apresentado á Assembléa Legislativa do Estado um importante projecto sobre o combate á lagarta rosea. São as seguintes as principaes disposições do referido projecto:

Prohibição do funccionamento dos descaroçadores nos armazens de compras do algodão que não sejam dotados de apparelhos de expurgo das sementes pelo processo approvado pelo ministro da Agricultura;

Prohibição da permanencia em armazens e fabricas de sementes e de algodão em caroço não expurgados devidamente. Aos estabelecimentos que sejam dotados, no praso de 90 dias, de taes apparelhos, o Estado concederá os seguintes favores: isenção de impostos de industria e profissão neste e no proximo exercicio, e auxilio de 200$ em dinheiro.

O governo fica autorisado a ampliar o serviço de defesa do algodão e a montar nesta capital um posto de expurgo de sementes.

Em poucas linhas

O pintor Antonio Neves, de côr preta, com 32 annos, residente na Serra do Matheus, quando saltava de um bonde de Piedade, no Engenho de Dentro, caiu, ferindo-se. Da Assistencia a victima foi para a sua residencia.

—— A's autoridades do 23º districto queixou-se Angelina Gomes, residente no largo dos Coqueiros, de que fôra roubada em varios canos de chumbo.

A febre amarella em Pernambuco

RECIFE (Pernambuco), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Houve dous casos de febre amarella aqui, na rua do Cotovello, tendo sido um delles fatal.

DE PORTUGAL

Inauguração da sessão legislativa do Congresso da Republica

(Reportagem photographica especial para A NOITE — Cliché Benoliel-Lisboa)

O presidente de Portugal lendo a sua mensagem aos legisladores reunidos em Congresso, na Camara dos Deputados

Lisboa, 25 de julho — Conforme o telegrapho ha de, com certeza, ter noticiado, foi aberta solemnemente pelo Sr. presidente da Republica a primeira sessão legislativa do Congresso eleito após a revolução triumphante de 5 de dezembro do anno findo. O Sr. Sidonio Paes leu uma mensagem de saudação aos legisladores, expondo nella, em traços geraes, o sentido da politica do governo, tanto interna, como externa. A parte mais importante desse documento é aquella em que o primeiro magistrado da Nação annunciou o proposito em que estava o governo de reforçar, com novos elementos, as tropas portuguezas destacadas em França e nas colonias. — A. V.

Os casos incriveis

A moxinifada do Asylo de Preservação

Ainda não tiveram conveniente destino as menores do Asylo de Preservação, que, como noticiámos hontem largamente, revoltaram-se e abandonaram aquella casa que deveria ser de estudos... sendo apresentadas aos juizes da 1ª e da 2ª Varas de Orphãos, que, depois de ouvil-as, mandaram-n'as novamente á policia, determinando ao chefe de policia que fossem apuradas num rigoroso inquerito todas as accusações feitas pelas menores ao Asylo.

As menores, em numero de onze, estão recolhidas á sala do archivo, na Policia Central, onde passaram a noite. O chefe de policia não designou ainda o delegado que deverá presidir o inquerito.

Asylo S. Luiz para a velhice desamparada

Em uma das vitrines da pharmacia Orlando Rangel, na avenida Rio Branco, acha-se em exposição o grandioso projecto definitivo desta benemerita instituição de caridade. Concluida que seja esta obra, ficará o Asylo S. Luiz uma das primeiras casas de caridade do Brasil e que fará honra á nossa capital. Em logar de 222 asylados terá a lotação para 450 leitos, incluindo 50 quartos para pensionistas.

Sabemos que a directoria, apesar das difficuldades geraes do momento actual, pensa em iniciar as obras de augmento do pio instituto, confiada na grande generosidade da população carioca e na crescente necessidade da velhice desamparada.

Domingo proximo, 25 do corrente, realisar-se-á a festa patronal da casa.

Cartas politicas bolivianas de grande sensação

LA PAZ, 20 (A. A.) — O ministro do Interior leu na Camara dos Deputados duas cartas do ex-candidato á presidencia da Republica, Dr. Escalier, que causaram grande sensação. Nessas cartas, dirigidas ao fallecido general Pando, o Dr. Escalier pedia-lhe para chefiar a revolução contra o governo, promettendo ajudal-o pecuniariamente.

O ministro do Interior leu tambem a resposta do general Pando, que em termos dignos negou-se a manchar o seu nome e reputação, praticando um acto que julgava reprovavel sob todos os pontos de vista.

O lindo collar de perolas

A' praia do Flamengo n. 356 mora o Sr. Antonio Gomes da Cruz, que tinha por empregada a Benedicta Alves. Esta rapariga, de hontem para hoje desappareceu, como por encanto, coincidindo ter tambem desapparecido um lindo collar de perolas custosas, de propriedade da esposa do Sr. Cruz.

E como o roubado esteja convencido de que foi Benedicta a ladra, contra ella apresentou queixa á policia do 6º districto que a respeito abriu inquerito.

Cuidado!

Foi preso um dos roubadores de bolsas de senhoras

Hontem noticiámos os dous audaciosos assaltos levados a effeito em plena cidade, por uma quadrilha de menores larapios, que se especialisaram no furto de bolsas e carteiras de senhoras que viajam em bondes.

Animados pelos successos dos dous primeiros assaltos, um dos membros da quadrilha e talvez o autor de algum daquelles assaltos tentou arrebatar uma bolsa de Mme. Genny Franel, quando na Lapa.

Perseguido, foi o assaltante preso e, na delegacia do 13º districto, deu o nome de Joaquim Alves da Silva.

Não tem profissão nem residencia.

O torpedeamento do "Maceió"

Os armadores do "Maceió", Srs. Lage Irmãos, nenhuma nova informação receberam sobre o torpedeamento desse navio, além do telegramma do commandante Mercante. Tem sido causa para estranhesa, não só o facto de haver parte da tripolação ido para Vigo e parte da Brest, como o de terem chegado aqui nomes differentes da lista organisada antes da partida. A firma não recebeu ainda resposta de telegrammas que enviou ao commandante Mercante, pedindo pormenores do torpedeamento.

——Segundo carta expedida pelo machinista Paulo Andrade, do porto do Havre, a 11 de junho, o "Maceió" daquelle porto devia seguir para os Estados Unidos e Canadá.

——Amanhã, ás 10 horas, na Candelaria, os Srs. Lage Irmãos farão celebrar missa por alma dos que pereceram victimas da barbaria allemã.

As casas allemãs e as garantias dadas pela policia

A policia continúa prompta a fornecer garantias ás casas allemãs de nossa praça que, temendo qualquer excesso de exaltados, julguem necessitar de tal precaução. Até agora, ao que se sabe, só a casa Arp, na rua do Ouvidor, pediu essas garantias.

Além dessa medida, a policia tomou a deliberação, desde hontem, conforme noticiámos, de reforçar a ronda das ruas onde haja estabelecimentos allemães.

O «Independencia» e o «Libertad»

Dous "buques" argentinos que nos visitam de passagem...

Original pintura identificadora

A tripolação do "Libertad" e este navio

Com destino á Europa estão, de passagem, ancorados nas aguas da Guanabara, dous "buques" argentinos, o "Independencia" e o "Libertad", que viajam sob a bandeira franceza e conduzem generos para a Suissa.

Sem a "camouflage" em moda, depois do inicio da guerra de pirataria adoptada pelos corsarios allemães, estes dous e outros argentinos, que têm o typo commum aos navios de sua categoria, levam, como signal de sua identidade, a palavra "Schweiz" (Suissa), em letras que se podem ler a grande distancia, tendo ainda de cada lado uma bandeira suissa, pintada em grande ponto.

Esta original maneira de identificação significa tambem o "passe" fornecido aos "buques" pelo governo allemão, concessão feita á Suissa neutra.

A bordo do "Libertad" fomos recebidos pelo seu immediato, o Sr. Juan C. Martinez. Visivelmente satisfeito com a presença dos reporters dos "periodicos brazileños", o Sr. Juan disse-nos:

—Fizemos uma viagem excellente.

—E que nos diz sobre esta confusão de navio argentino com bandeira franceza, inscripção allemã e bandeira suissa no costado?

—E' simples: estes dous navios estão arrendados ao governo francez, sob cuja bandeira navegam. A palavra Suissa, escripta em allemão no costado do navio, e as duas bandeiras suissas, pintadas aos lados, são um aviso aos allemães de que temos um salvo-conducto allemão e viajamos a serviço da Suissa, podendo navegar livremente, embora conduzindo generos, carga considerada contrabando de guerra. Isto é uma concessão feita talvez unica e exclusivamene á Suissa.

—Mas a bandeira franceza...

—Explica-se: o nosso porto final é o francez de..., por onde a Suissa recebe toda a sua importação. E' uma convenção entre os dous governos. Dahi a bandeira da França, nação a que os navios estão arrendados.

—De sorte que os allemães...

—Qual! Não temos receio nenhum. Além disto já conhecemos de perto o processo allemão. A officialidade deste navio e a do "Independencia" pertenceram aos vapores argentinos "Aron" e "Iguassu'", os mesmos que o ministro Luxburg mandou, secretamente, torpedear, facto esse que, descoberto pelos americanos, provocou todo aquelle escandalo do qual muito se tem falado.

O commandante, Sr. Raul Colón, que chegava nesta occasião, confirmou tudo quanto o immediato nos dissera.

O "Independencia" e o "Libertad" estão carregados com 750 toneladas e têm uma equipagem de 26 homens cada um, sendo o primeiro commandado pelo capitão Juan Paulo Ferrari, e o segundo pelo capitão Raul N. Colón.

Trouxeram carvão para Wilson Sons & C.

O crime da estrada do Murundú

O depoimento de "Nenem", um dos indigitados criminosos

Prosegue a policia nas investigações e no inquerito sobre o barbaro e hediondo assassinato de Geraldina Corrêa, a victima do crime da estrada do Murundu'.

Depoz hoje Climaco Teixeira, vulgo "Nênem" um dos accusados.

No seu depoimento, disse que na noite de 3 do corrente fôra em visita a Benjamin Costa, no logar denominado "Marco 6", em Bangu', acompanhado de Bernardino Gonçalves da Silva, a quem conhecia de vista, e Francisco Barbosa, vulgo "Chicá". Dahi saiu em busca de uma mulher, a convite de seus companheiros.

Foram os tres á casa da tragedia, onde Bernardino abriu a cancella, batendo á porta e perguntando:

— A Georgina está?

Responderam de dentro que não e Bernardino insistiu, dizendo quem era. Uma voz de mulher, de dentro, mandou que se approximassem, porque não ouvia bem. Bernardino approximou-se de uma janella, que foi aberta e, nesse momento, a mulher que a ella chegou, fugiu para dentro. Bernardino contornou a casa, dirigindo-se aos fundos.

"Nênem" e "Chicá" ainda ficaram um pouco á espera, indo depois tambem para os fundos, encontrando já Bernardino dentro da casa, falando a uma menina, que lhe respondia que a dona da habitação tinha ido resar...

Os dous então chamaram Bernardino:

—Anda dahi. Vamos embora!

Sairam os tres, ganhando a estrada do Murundu' com destino a Bangu', encontrando em caminho o grupo de operarias que já depuzeram. Em Bangu' tomaram café no varejo da estação. Dahi Bernardino tomou um destino ignorado.

Sabia "Nênem" que Bernardino mantinha relações com Georgina, mas não a conhecia pessoalmente. Antes, de irem os tres á casa do crime, bebericaram um pouco.

Soube "Nênem" do crime no dia immediato, na estação de Bangu', não tendo tempo de indagar qual a victima, porque o trem em que ia embarcar estava em movimento.

Na cidade, soube do crime, com mais minucias pelos jornaes e, de volta, falou a "Chicá", que o aconselhou a que ficassem quietos. Teve vontade de dizer á policia o que se passara com elle, mas protelou. Acompanhou sempre o desenrolar das diligencias pelos jornaes e nunca mais, desde o dia do crime, viu Bernardino.

A "Chicá" elle perguntou, no dia immediato ao do crime:

— Aquella mulher morreu?

E sempre, sobre o caso, os dous falaram. Negou que elle e "Chicá" estivessem armados, ignorando si o estava Bernardino.

Do depoimento se conclue que "Nênem" teve a preoccupação de innocentar-se e a "Chicá", mas é quasi certo que elles sabem mais do que disseram.

Uma greve no interior fluminense

MIRACEMA (E. do Rio), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Declarou-se em greve o pessoal agricola desta cidade.

Tiro de Guerra 536

Communicam-nos:

"Quarta-feira, 21 do corrente, haverá formatura geral, ás 7 horas da noite, no quartel general. O Sr. instructor chama a attenção de todos os atiradores, reservistas ou não, para o disposto no artigo 31 das instrucções para as Sociedades de Tiro incorporadas."

QUEM PERDEU?

Pelo Sr. Othon Aguiar foram-nos entregue, afim de serem restituidas a seu dono, duas cartas achadas em frente do Correio Geral e dirigidas para a caixa n. 577.

— Achada na avenida Rio Branco, foi-nos entregue uma "boa", afim de ser restituida a sua dona.

——O Sr. Arlindo Braga trouxe-nos hoje um documento do Thesouro Nacional, achado numa barca da Cantareira, o que fica nesta redacção á disposição de seu verdadeiro dono.

Pelas associações

A. M. C. do Rio de Janeiro

A Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro realisa amanhã, ás 8 horas da noite, uma assembléa geral, em 2ª convocação, para tratar da eleição do cargo de 2º secretario, que se acha vago. Em seguida terá logar a 87ª sessão ordinaria, cuja ordem do dia será a seguinte: saneamento no Brasil e vaccinotherapia na coqueluche.

O MERCADO DE CARNE V[illegible]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 480 rezes, 163 [illegible] carneiros e 42 vitellos.

Foram rejeitados 1 rez, 8 porcos e [illegible]

Foram vendidos 32 1/2 rezes e 2 [illegible]

Stock: C. E. de Mello, 58 rezes; [illegible] Filhos, 313; Oliveira Irmãos, [illegible] vares, 1; J. P. de Aguiar, 218; A. [illegible] nho, 274; A. Mendes, 106; F. S. Portella [illegible] Total, 1.759.

O total do "stock" de gado existente nos curraes do Matadouro é de 596 rezes.

[illegible] posto [illegible] Diogo

Vendidos: 446 1/2 rezes, 93 porcos, [illegible] neiros e 41 vitellos.

Os preços foram os seguintes: [illegible] 1$000; porcos, de 1$500 a 1$550; carneiros [illegible] 2$200; vitellos, de 1$000 a 1$200.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Joaquina Antonia de Faria, ás 9, [illegible] egreja de Nossa Senhora da Conceição [illegible] Campinho; D. Olivia de [illegible] Nunes, [illegible] na matriz de S. Joaquim; [illegible] Baptista, ás 9, na matriz [illegible] nymo de Barros Freire, [illegible] na Lapa [illegible] Mercadores; José João de Almeida, ás [illegible] capella de Nossa Senhora da Saude; [illegible] min Candido Proença, ás 9, na matriz de [illegible] to Antonio dos Pobres; Mariano José [illegible] Barbosa, ás 9, na mesma; D. Camilla [illegible] Andrade, ás 9, na egreja da Luz, á rua [illegible] Anna Nery; Luiz Pinheiro Vieira, ás 8 1/2 [illegible] matriz de S. Christovão; D. Maria [illegible] Ribeiro Maciel Brondi, ás 9 1/2, na egreja [illegible] Nossa Senhora de La Salette, em Catumby; João B. de Mello Cintra, ás 9 1/2, na [illegible] do Bom Jesus, á rua General Camara; [illegible] de Bernardo Pinto, ás 8 1/2 e 9, na matriz [illegible] Gloria; D. Francisca Maria da Conceição [illegible] 8 1/2, na egreja de Nossa Senhora da [illegible] por alma dos tripolantes mortos no torpedeamento do vapor "Maceió", ás 10, na Candelaria; Alberto Paladini, ás 9, na Cathedral; Modesto Bezerra Cavalcanti, ás 8, na matriz de S. Christovão; João Martins Coelho [illegible] 9 1/2, na matriz de Santo Christo; [illegible] José dos Santos Coimbra, ás 9, na capella [illegible] S. Portugueza de Beneficencia; Alberto Americo dos Santos, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Francisco de Araujo [illegible] ás 9, na mesma; Edmard do Nascimento [illegible] zende da Silva, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] lia Augusta Pires Guimarães, rua [illegible] dra 106; Waldemar, filho de José [illegible] Cabral, rua Dr. Silva Pinto 23; Maria [illegible] nata Lopes, rua Uruguay 231; Gertrudes [illegible] ria do Rosario, rua Conselheiro Costa [illegible] ra, Villa Chiquinha, casa X; Josenio, [illegible] de Octavio Rodrigues Pacheco, rua [illegible] n. 197; Maria José Rodrigues, rua do [illegible] ro 101; José Moreira Bessa, necroterio da policia; José Gonsales y Gonsales, rua [illegible] Sá Freire 36; Antonio, filho de Eduardo [illegible] zebio, rua do Proposito 85; Hildo, filho [illegible] Guilherme José Ieron, rua Barão de [illegible] ba 145; Benedicto Felippe dos Santos, [illegible] gento-ajudante do Asylo de Invalidos [illegible] tria, Hospital Central do Exercito; [illegible] Baptista Domingos, rua do Rezende [illegible] lette, filha de Eduardo Ferreira [illegible] Paris 1; João Carlos Pereira Soares, [illegible] neza 109; Carolina Ferreira Gonçalves, [illegible] pital de N. S. da Saude; José Apollinario [illegible] Santos, rua Cardoso Marinho 12.

——No cemiterio de S. João Baptista: Eduardo, filho de Francisco Veiga, rua [illegible] phim 105; Amelia, filha de Avelino [illegible] rua do Riachuelo 221; Emilio, filho de [illegible] nio Midella Junior, rua Senador Pompeu [illegible] casa II; Maria Delphina, filha de Antonio [illegible] ria, rua do Jardim Botanico 153; José [illegible] to, exposto n. 43.663, Casa dos Expostos; [illegible] res Francisco Luizo, largo do Machado; [illegible] Jeronymo do Nascimento, rua das [illegible] ras 59, casa VIII; Octavio, filho de [illegible] Appiani, rua S. João Baptista 55, casa [illegible] Maria Luiza Bourgnier Feydit, rua [illegible] Almeida 18; Henrique Ignacio Garcia, [illegible] da Real Grandeza 184, casa III; Miguel [illegible] Santos Moura, Beneficencia Portugueza; [illegible] ra, filha de Maria Otero, rua da Praia [illegible] Adelaide Duarte, Santa Casa da Misericordia; Amelia Salvaterra de Castro Maciel, [illegible]

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] cindo Guanabara (senador), e Carmen, [illegible] de Noemia da Cunha, saindo os enterros respectivamente, das ruas Gustavo Sampaio n. 62, e Dr. Campos da Paz 92.

——No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] drina Monteiro, tendo logar o saimento [illegible] nebre, ás 9 horas da manhã, da rua [illegible] peão 90, casa VIII, e Mathias José Fernandes de Abreu, cujo feretro sairá, ás 10 horas da manhã, rua do Riachuelo 282.

A embaixada italiana no Uruguay

MONTEVIDE'O, 20 (A. A.) — A embaixada italiana chefiada pelo deputado V[illegible] Luciani acha-se hospedada no Parque [illegible] onde o governo do Uruguay mandou que fossem preparados luxuosos aposentos.

O embaixador Luciani tem sido muito visitado. Preparam-se varias festas e [illegible] homenagens em sua honra.

MONTEVIDE'O, 20 (A. A.) — O embaixador Luciani dirigiu um expressivo telegramma de agradecimento ao Dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica brasileira.

Tanto o Dr. Vito Luciani como os demais membros da embaixada declararam-se encantados e gratos pelo sincero acolhimento que lhes foi feito no territorio uruguayo, quer por parte do governo, quer pela população.

O embaixador Luciani visitou hontem, officialmente, o Dr. Juan Antonio Buero, ministro interino das Relações Exteriores, com quem entreteve demorada palestra.

A colonia italiana desta capital prepara grandes festas em honra dos membros da embaixada chefiada pelo deputado Vito Luciani.

AS GREVES...

Tudo em paz

Alguns conductores de vehiculos que estavam em greve, como parte dos carroceiros da firma Brito, voltaram ao trabalho esta manhã. Dessa boa nova foi scientificada a policia.

As providencias de prevenção a qualquer alteração da ordem que venha a surgir continuam, no entanto, a ser mantidas.

- CHRISTUS -

A tocante genese do Christianismo
O mais caro film jamais confeccionado
Um film que commove e eleva a alma ás regiões do sublime

Quinta-feira no theatro S. Pedro

VER ESTE FILM é ler a historia pungente da vida do Redemptor e daquelles que com elle conviveram e o amaram.

VER ESTE FILM é extasiar-se ante os exemplos do mais puro altruismo, tomar por modelo a mais nobre de todas as vidas.

VER ESTE FILM é conhecer a immensa Via-Crucis de inenarraveis soffrimentos que elle acceitou para resgatar as culpas da Humanidade.

VER ESTE FILM é assistir á mais perfeita concepção de arte cinematographica.

Musica especial do Maestro Fino, executada a Grande Orchestra, com acompanhamento coral de 50 vozes.

QUINTA-FEIRA — NO — THEATRO S. PEDRO

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M. A. E. — Não é caso para jornal. (Talvez a senhora mesma não tenha sido "creança" no seio materno).

I. I. I. — 1º, não; 2º, não; 3º, não.

S. A. L. U. S.! — Não ha de que e muito grato pelo cliente! Até para o anno...

S. O. L. T. E. I. R. A. — Injecções hypodermicas de vaccinas feitas com os micróbios (mortos) da propria doença. Além disso, banhos de mar e banhos de assento em permanganato. Injecções de arseniato de ferro soluvel. Vida ao ar livre, boa hygiene.

S. E. R. I. A. — Não ha de que.

P. A. I. X. Ã. O. — Não temos tempo.

F. I. L. H. N. (?) — Letra incomprehensivel.

S. A. T. U. R. N. O. — Venus!

D. I. A. S. — Suspender o arsenico. E' causa desse desarranjo.

L. M. — Talvez phenomeno da menopausa.

P. P. — Não importa!

V. A. P. O. R. E. S. — Achamos que uma cousa não tem a menor relação com a outra.

B. A. R. R. O. L. — Exame

Miss F. A. N. N. Y. — Quando foi isso?

Y. O. L. A. N. D. A. (Pongetti) — Não podendo descer ao Rio o senhor, pessoalmente, faça-nos procurar pelo paná.

S. U. A. R. E. Z. — Operação.

S. O. N. I. A. — 1º, mesmo do lado de fóra da grade o gato comeu o toucinho. Chamar a contas quem tiver responsabilidade por falta de fiscalisação; 2º, si ha de maltratal-o? Não, nós não aconselharnos maltratar quem quer que seja, e, muito menos um gato. Não queremos brigar com a Sociedade Protectora dos Animaes!; 3º, usar de franqueza para com os seus.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Ecos do jubileu de Ruy Barbosa

O coronel Genesio Salles recebeu o seguinte telegramma da Bahia:

"A loja maçonica Udo Schleusner, associando-se no jubilo pelo jubileu literario do maior dos seus filhos, conselheiro Ruy Barbosa, rogo vosso serviço ser o interprete junto ao insigne homem sabio, transmittindo o seu apoio ao auspicioso acontecimento, nem só para o paiz como para a Bahia, sua mãe gloriosa e affectiva. — Antonio Motta, veneravel."

A historia interessante de uma joven ennamorada

NA POLICIA

E' o que se póde chamar um caso tragicomico. A menina Carolina Britto, de menos de 17 annos, tinha um namorado. O "coiózinho" todo o dia lá andava á roda da casa, ora com uma flor á lapella, ora com um sorriso significativo nos labios... Carolina dizia que não, mas estava mesmo caidinha...

Vigiava-a bastante a familia. Ficou então a menina prohibida de chegar de vez em quando á janella, que, lhe diziam os parentes, era muito feio...

Doeu á Carolina essa medida rigorosa. Ella amava o rapaz, Waldemar da Silva, e que a deixassem em paz. Acabou, afinal, se aborrecendo tanto com a familia que resolveu fugir. Si com o namorado ou não ninguem por emquanto o sabe.

A policia do 9º districto, apezar do commissario de serviço não o saber, já está avisada do caso, que se passou á rua Miguel de Paiva n. 45, onde residia Carolina com sua mãe, Maria Delphina de Britto, e seu cunhado, Antonio José de Oliveira.

Agora, o peor de tudo isso é que a fugitiva deixou uma carta dizendo que não apparecerá mais, visto ter resolvido suicidar-se.

Um duello entre deputados argentinos

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Os deputados Moreno e Oyhanarte, devido a uma violenta troca de palavras, durante a sessão de hontem da Camara dos Deputados, nomearam os respectivos padrinhos, afim de liquidarem o incidente.

Segundo correu hontem aqui, os dous deputados deviam bater-se em duello esta madrugada.

O commercio do couros brasileiros no Uruguay

MONTEVIDE'O, 20 (A. A.) — "El Dia" informa que o encarregado de negocios do Brasil, Dr. Lucilio da Cunha Bueno, conferenciou com o ministro da Fazenda, Dr. Vidiella, a respeito do transito dos couros. O Dr. Lucillo Bueno solicitou varias informações que o Dr. Vidiella logo lhe proporcionou, afastando assim toda a suspeita de que o nosso governo puzesse obstaculos ao referido commercio, como erroneamente o affirmaram alguns orgãos da imprensa brasileira. O assumpto ficou resolvido nessa conferencia.

Da Platéa

NOTICIAS

"A' ultima hora", no S. José

A companhia do S. José tem agora em scena a revista do Sr. Antonio Tavares, "A' ultima hora". Bem montada pela empresa Paschoal Segreto, intelligentemente marcada pelo actor e director artistico dessa troupe, Sr. Eduardo Vieira, e desempenhada com vontade pelos artistas que ali trabalham, a peça tem elementos para permanecer no cartaz algum tempo.

Na "A' ultima hora" seu autor homenageou todos os jornaes cariocas. A NOITE tem ali um quadro passado em sua redacção e ainda uma personagem como "commère" da peça, a qual é interpretada pela actriz Beatriz Martins.

A actriz Beatriz Martins, interpretando A NOITE na revista "A' ultima hora", hoje em scena no São José

Companhia Salvat-Olona

A companhia Salvat-Olona, no Lyrico, apresenta hoje ao publico uma peça nova. E' ella a comedia em quatro actos, "La reina joven", de Angel Guimerá. Essa peça, que é de grande montagem, terá os protagonistas entregues aos artistas Concepcion Olona e Manoel Salvat. Para amanhã já nos annuncia essa troupe a primeira representação da farça de grande comicidade e que se intitula "El amigo Carvajal".

A nova peça da Republica

"A bemfeitorinha", a nova peça que a companhia Alfredo Miranda & João Silva acaba de montar, soffrerá hoje ainda ensaios apurados e amanhã subirá á scena, impreterivelmente. Por isso não ha hoje espectaculo no Republica. A distribuição da peça é a seguinte: Henrique, Salles Ribeiro; Esteves, João Silva; Gorelo, Alves da Silva; padre Joaquim, Alfredo Miranda; Egastino, Alfredo Abranches; Dr. Mascarenhas, Antonio Silva; Graciella ([illegible]), Adriana Noronha; Thereza, Laura Fernandes; Jacyra, Nathalina Serra.

A Casa dos Artistas

Houve hontem na séde da Caixa Beneficente Theatral a annunciada reunião para tratar da organisação da Casa dos Artistas. Foi uma assembléa bastante concorrida. Presidiu-a o actor Leopoldo Fróes, secretariado pelo actor Eduardo Vieira. Ficou resolvido que a directoria fosse eleita após a organisação dos estatutos da Casa dos Artistas, o que agora vae ser feito por uma commissão de actrizes e actores, hontem acclamada. Essa commissão compõe-se dos actores Leopoldo Fróes, Alfredo Silva, Eduardo Leite, Eduardo Vieira, Candido Nazareth e Roberto Guimarães e das actrizes Guilhermina Rocha, Sarah Nobre, Amalia Capitani e Laura Godinho.

——Do Sr. A. Tavares, autor da peça ora em scena no S. José, recebemos gentil cartão de agradecimentos pelo que dissemos aqui sobre "A' ultima hora".

——Espectaculos para hoje: Lyrico, "La reina joven"; Recreio, "Boccacio"; Trianon, "O coração manda"; Phenix, variado"; S. José, "A' ultima hora"; Carlos Gomes, "Parcimonia & C."; Palace, "Adeus, mocidade".

A terra tremeu no Perú

LIMA, 20 (A. A.) — Foi sentido um violento tremor de terra nesta capital. O phenomeno foi de curta duração, provocando grande panico, porém não houve victimas nem damnos materiaes.

OS SPORTS

FOOTBALL

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Os auxilios do governo

E' indiscutivel que os nossos poderes publicos já encaram os jogos athleticos differentemente do que o faziam até bem pouco, como uma necessidade á educação physica e moral da mocidade e como uma exigencia do preparo social do joven cidadão. E' assim, com prazer, que reproduzimos as palavras com que o deputado Sr. Alberto Maranhão defendeu hontem, perante a commissão de finanças da Camara, o projecto do Sr. Octavio da Rocha Miranda concedendo favores á Confederação Brasileira de Desportos para a realisação do Campeonato Sul-Americano de Football, no Rio de Janeiro. Eis o parecer: "O deputado Octavio da Rocha Miranda, autor do projecto, justifica a apresentação do mesmo considerando que, sendo o Brasil filiado á Confederação Internacional de Football, com séde em Amsterdam, e fazendo parte do Congresso Sul-Americano, representante daquella Confederação, acceitou a designação desta capital para nella realisar-se, no corrente anno, o campeonato a que se refere o projecto.

Sabe-se que o jogo tão preconisado do football é um exercicio que faz hoje parte dos usos e costumes de todos os paizes que desejam melhorar as condições physicas de seus povos, avivertando as energias das raças.

As associações e congressos referentes a esse apuro da força e da destreza, nos campos de football, merecem actualmente e, por certo, em épocas futuras, o aodo dos governos e das populações cujo enthusiasmo dia a dia se afervora em torno das provas cada vez mais animadoras dos bons resultados geraes, dessas promissoras demonstrações de fortaleza de que são theatro os multiplos e variados gremios de tão generalisada diversão, em relação directa com a educação physica do povo.

Entre nós são conhecidas a assistencia e collaboração effectivas das classes abastadas e do povo em geral a tão uteis associações, para cujo incremento concorrem tambem os applausos das familias que enchem semanalmente as archibancadas dos clubs mantenedores dos diversos agrupamentos de football.

A justiça do auxilio que o projecto pede ao governo justifica-se ainda pela certeza de que a Republica do Uruguay já deu o bom exemplo, auxiliando os jogos internacionaes em 1917 com os recursos necessarios á sua realisação na capital visinha, jogos que terminaram em significativas demonstrações de affecto internacional.

A commissão, applaudindo a iniciativa do autor do projecto, nota, entretanto, que, não se declarando neste o quanto necessario para o auxilio proposto, preciso será ouvir-se o governo para que o parecer da commissão possa concluir por um projecto substitutivo, que compete á alludida providencia.

O relator, por este motivo, requer que a commissão peça informações ao governo, por intermedio do Sr. ministro da Fazenda."

O parecer do Sr. Alberto Maranhão é, como se vê, um hymno aos sports athleticos. Que o Sr. ministro da Fazenda, deante da premencia do tempo, não demore as informações que lhe foram solicitadas, são os votos que naturalmente fazem todos os sportsmen brasileiros.

AINDA O JOGO BOTAFOGO X FLAMENGO — Está marcada para hoje, ás 8 1/2 horas, uma reunião do conselho da segunda divisão da Liga Metropolitana. Entre outros casos que serão tratados, está o do campo do Botafogo, domingo ultimo, quando esse club jogava com o Flamengo. Essa reunião será, portanto, de grande importancia.

EM MINAS

MINAS F. C. X C. D. ESPARTA — Perante numerosa assistencia realisou-se domingo ultimo, no campo do primeiro, em S. João d'El Rey, o sensacional encontro entre as fortes équipes dos clubs acima, sendo o Esparta o campeão desta cidade e do oeste de Minas, depois que derrotou o Athletic.

A's 2 horas, sob as ordens do Sr. Luiz Fonseca, do Internacional, deram entrada em campo as équipes disputantes assim organisadas:

Minas: Isnard; Arlindo e Alyrio; Adenor, Orestes e Dias; Pires, Brito, Gonçalves, Cassiano e Lulu'.

Esparta: Benedicto; Eurico e Pedro; Ottoni, Jonas e Alcides; Porto, Antoninho, Rodrigues, Magalhães e J. Maria.

Depois de uma luta muito disputada e cheia de lances emocionantes, o Minas sobrepujou o seu forte adversario pelo score de 3x0. Antes de terminar o 2º half-time houve um incidente bem lamentavel: o center-half do Esparta, Jonas, aggrediu o center-forward do Minas, Gonçalves, por não ter aquelle conseguido marcar este. Faltando poucos minutos para terminar o jogo, o team do Esparta retirou-se do campo. Quando se deu o alludido incidente o Minas estava dominando o seu adversario, que já se mostrava desanimado.

Corridas

O PROGRAMMA DO JOCKEY-CLUB — Conseguiu o Jockey-Club organisar, para a sua corrida de domingo proximo, um excellente programma, um dos melhores da presente temporada. Nos oito pareos de que elle se compõe, são forças, á primeira vista destacadas, os seguintes parelheiros: 2º Premio Especial: Meiga, Paulette e Héra; pareo Bolivia: Markbor, Mozart, Brulé e Casquette; pareo Perú: Jubilen, Guarany, Aiglon e Madrigal; pareo Uruguay: Ariano, Gusiá, Hortensia e Gatuno; pareo Argentina: Monroe, Rubens, Alida e Monte Christo; pareo Chile: Aymoré, Melick e Servio; Classico America do Sul: Athen, Jangada e Omega; Classico Brasil: Edu', Invasor do Paraná e Zuavo.

Os que visitam o Museu Nacional

Na semana de 13 a 18 do corrente o Museu Nacional recebeu 2.392 visitantes, distribuidos pelos seguintes dias:

Dia 13, 27; 14, 175; 16, 88; 17, 124; 18, 1.978.

"CORAÇÃO MANDA"

Valsa lenta, executada com grande successo pela orchestra do Trianon, no intervallo da linda comedia do mesmo nome. Original de J. F. Machado. A' venda na Mozart.

Vapores brasileiros com privilegio de paquetes

MONTEVIDE'O, 20 (A. A.) — Foi concedido o privilegio de paquete aos vapores brasileiros "Cabedello", "Santarem" e "Cabo Carvoeiro".

Um sapateiro morto por um trem

Apanhado por um trem quando atravessava a cancella da Providencia, o infeliz foi pouco depois removido para o Posto de Assistencia com as pernas e um braço decepados. Quando lhe eram prestados os soccorros, o infortunado veiu a fallecer. Trata-se do sapateiro José Pinto Marques, de côr branca, com 26 annos, casado e residente em Terra Nova. A policia fez remover o cadaver para o necroterio.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

A Sra. viuva Augusto de Freitas, o Sr. senador J. J. Seabra, Mlle. Elza Lamberg, a menina Rita Loureiro, filha do Sr. Rodrigues Loureiro; o capitão-tenente Elpidio Cesar Borges.

— Fazem annos hoje: a senhorita Margarida Tinoco, a senhorita Juracy Mattos, filha do Sr. Manoel da Costa Marques, o Sr. Alfredo Silveira, o Sr. João Gomes da Cruz, o Sr. Leonel Peres de Britto, o Sr. Affonso Pinto Bravo, do commercio desta praça.

— Passa hoje o anniversario de D. Alzira de Mello Machado, mãe do senador Irineu Machado, que é cirurgiã dentista e vem ha annos exercendo a profissão de parteira.

CASAMENTOS

Com a senhorita Deborah Dolabella contratou casamento o Sr. Dr. Alexandre Lafayette Stoder.

——Casou-se em Haya, no dia 8 do corrente, o 2º secretario da nossa legação naquella capital, onde serve ha quatro annos, o Sr. Dr. Paulo Coelho de Almeida, com Mlle. Annette van Doorn de Westcapelle, filha dos barões von Doorn de Westcapelle, da aristocracia hollandeza. O casal deve vir ao Rio, brevemente, em visita ao Dr. Custodio Coelho e sua esposa, paes do Dr. Paulo Coelho de Almeida.

NASCIMENTOS

O Sr. J. Santiago, mecanico electricista, e sua Exma. esposa, D. Eugenia Santiago, acham-se com o lar em festa, devido ao nascimento do pequenino Edison.

— Geralda, é esse o nome da creança que veiu encher de alegrias o lar do 1º tenente Patrocinio José da Costa e de sua Exma. senhora D. Orminda da Cunha Costa.

CONCERTOS

No proximo dia 24 se realisa o concerto em beneficio da construcção da séde social da Sociedade de Medicina e Cirurgia. Esse concerto, que é organisado pelas senhoritas Helena, Suzanna e Sylvia de Figueiredo, tão conhecidas de nossas rodas de arte, se effectua no Theatro Municipal, ás 8 1/2 horas da noite, figurando em seu programma, além dos organisadores, a senhorita Heloisa Bloem, o professor Chiaffitelli, as senhoritas Celina Roxo e Dora Soares, bem como o professor Nascimento Silva.

CONFERENCIAS

Com grande concorrencia realisou-se hoje, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro a 6ª conferencia do curso de clinica therapeutica, que vem fazendo o professor Oscar de Souza. O thema foi o seguinte: "Tratamento das aortites abdominaes chronicas".

VIAJANTES

Chegou do Acre o Dr. Antonio Cesario de Faria Alvim, que exerce ali, em Senna Madureira, o cargo de juiz. O Dr. Cesario Alvim veiu em goso de ferias.

PELAS ESCOLAS

A Associação dos Antigos Alumnos do Lycée Français realisou a primeira festa em honra desse estabelecimento, tendo comparecido innumeras familias da nossa sociedade. Os amadores do Grupo Dramatico Franco-Brasileiro representaram com grande habilidade e muita graça um pequeno drama e uma comedia, terminando o espectaculo com uma apotheose á França. Depois do espectaculo começou o baile, tendo os innumeros pares que enchiam a sala dansado até ás 2 horas da madrugada, com a maior animação.

FALLECIMENTOS

Falleceu hoje o menino Adercio, filho do Sr. capitão Alexandre Nogueira, funccionario da Directoria Geral dos Correios. O enterro realisou-se hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua José Clemente 35, S. Christovão.

O porto pela manhã

Entraram: de Cabo Frio, o rebocador "Delta", em lastro; de B. Aires e Montevidéo, o cargueiro francez "Independencia", com varios generos; de Buenos Aires, o cargueiro inglez "Alexandrian", com varios generos; de Cabo Frio, com sal, o hiate motor "Leão do Norte", e de Buenos Aires e Montevidéo, o cargueiro francez "Libertad", com varios generos.

Exposição de Milho

Realisa-se hoje, á noite, no recinto da Exposição de Milho, o concerto symphonico annunciado. A orchestra, de 60 professores, será regida pelo maestro Francisco Nunes.

Amanhã, entre outras attracções, haverá a tombola offerecida pelos representantes do Rio Grande do Sul. Cada bilhete, amanhã, de ingresso na exposição, terá um numero que concorrerá aos premios instituidos pelos expositores riograndenses.

FOLHETIM DA "A NOITE" (8)

P. ZACCONE

Memorias de um commissario de policia

PRIMEIRA PARTE

IV

UMA COMMUNICAÇÃO IMPORTANTE

—E' da parte de meu pae que venho procural-o, começou Carlos; elle desejava vir pessoalmente, attendendo á gravidade do assumpto, mas um transtorno imprevisto não lhe permitte sair do banco...

—Trata-se, pois, dum acontecimento importante, não é verdade? disse o Sr. Villeneuve, surprehendido pelo tom de seriedade com que falava Carlos.

—Vae ter occasião de o avaliar. Ha dias que circulam em Paris, e chegam das succursaes do banco muitas notas, que são obra do mais audacioso falsificador. Havia muitas semanas que estavamos prevenidos, mas as notas lançadas na circulação são imitadas com tal arte que foi necessario proceder escrupulosamente aos exames mais minuciosos para descobrir o vestigio quasi imperceptivel da falsificação.

—E' realmente grave o que me conta, objectou o Sr. Villeneuve.

—Creio ser esta a primeira vez, proseguiu o Sr. de Renneville, que o crime se apresenta em taes condições. Ordinariamente os fabricantes de moeda falsa não passam de gravadores vulgares, cuja obra se atraiçôa por defeitos que saltam á vista; por consequencia, o perigo que resulta da sua circulação, por mais sério que pareça, póde ser facilmente conjurado. Mas, no caso actual, a habilidade é realmente assustadora: a imitação nada deixa a desejar, e vamos ser obrigados a introduzir no fabrico da moeda-papel um signal particular, que nos permittirá, pelo menos, por algum tempo, distinguir as notas emittidas pelo banco das provenientes da falsificação.

A' maneira que falava, Carlos de Renneville estendia sobre a secretária do Sr. Villeneuve algumas notas, que o juiz examinava com o auxilio de uma lente.

—Dizia eu ha pouco, proseguiu Renneville, que parecia ser esta a primeira vez que tal facto se dava; devo, porém, accrescentar que meu pae recorda-se de, muitos annos antes de eu entrar na advocacia, isto é, ha quinze annos pouco mais ou menos, ter o banco denunciado ao tribunal certas tentativas criminosas, que parecem ter relação com o negocio de que se trata: era a mesma habilidade, a mesma audacia, e alguns empregados antigos do banco estão inclinados a crer que é tambem o mesmo autor!

—Recordo-me, acudiu o Sr. Villeneuve, do negocio de que fala; fez muito barulho nessa época, e até, si não me engano, teve elle uma resolução que nos surprehendeu!

—Qual foi? perguntou Renneville.

—Durante uns quinze dias, as notas falsas affluiam ao banco de toda a parte, e a praça de Paris estava como que infestada daquella peste; depois, quando a policia realisava por toda a parte as mais intelligentes e acertadas pesquizas, quando se esperava de um momento para o outro deitar a mão aos falsificadores, a circulação cessou, repentinamente em toda a parte, e os vestigios do crime apagaram-se por tal modo que a policia ficou completamente desorientada.

—E depois disso não se repetiu nova tentativa?

—Não sei, não fui eu que instaurei o processo. Lembro-me, porém, que, muito tempo depois, se deram casos semelhantes nos Estados Unidos. Mas, aconteceu na America como em Paris: a circulação cessou desde o momento em que se deu pela falsificação; e dali por deante, o que prova em favor da prudencia do criminoso, rara era a nota falsa que apparecia no mercado.

E o Sr. Villeneuve, dizendo isto, recomeçava o exame das notas que tinha deante de si, procurando em vão distinguir os signaes da fabricação.

Não podia haver mais perfeita imitação; era caso para desanimar os mais experimentados.

—Que audacioso tratante! dizia elle voltando-se para Renneville.

—E' um artista consummado, accrescentou Boursault, que se havia chegado á secretária de Villeneuve.

E pegando numa nota falsa, examinava-a com extraordinaria attenção.

—Com effeito!... proseguiu elle sem levantar os olhos da nota, que tinha na mão; é um trabalho notavel, e bastante me admira que haja no banco homens tão perspicazes que pudessem distinguir o ponto defeituoso numa imitação tão extraordinariamente completa.

—A descoberta não foi espontanea, redarguiu Renneville. Estavamos ha dias prevenidos do facto, e ainda assim, só depois de minuciosas observações se conseguiu descobrir...

—O que?

—Queira ver, aqui, este traço mais grosso na assignatura...

—E' verdade.

—Os empregados ficaram prevenidos e qualquer engano será impossivel.

—A não ser que o artista corrija o defeito.

—Pensámos nisso, volveu elle; com um homem de taes recursos ha tudo a recear; por isso, como ha pouco dizia o Sr. Villeneuve, introduzimos no fabrico da moeda-papel um pequeno signal que nos facilita distinguir sem hesitação as notas verdadeiras das falsas.

Emquanto Carlos falava, puxava Boursault por uma carteira de couro da Russia, e tirava della duas ou tres notas de mil francos cada uma.

—Ora, Deus queira que não sejam tambem falsas as notas que trago commigo, disse elle, examinando-as escrupulosamente e mostrando a Renneville. Effectivamente, nestas, não se observa o defeito que teve a bondade de me indicar, e que terei muito em vista de hoje em deante, quando receber alguma; mas si o falsificador corrigir o defeito, como hei de eu haver-me, que mysterioso signal deverá regular o meu exame?

Carlos de Renneville hesitou um momento; mas animado pela attitude do Sr. Villeneuve, que parecia compartilhar o sentimento de curiosidade do seu amigo, pegou num lapis e indicou o angulo esquerdo da vinheta.

—Vê nesta vinheta, disse elle, estas duas pequenas curvas verticalmente dispostas e separadas uma da outra pela grossura de uma linha?

—Vejo perfeitamente, respondeu Boursault, e então?

—De amanhã em deante, essa separação deixará de existir.

—Comprehendo.

—E' quasi imperceptivel, mas basta isto para que no banco se possa reconhecer a falsificação.

—Agradeço-lhe extremamente a sua obsequiosa informação, disse Boursault.

Depois guardou os bilhetes na carteira e estendeu a mão a Villeneuve.

—Decididamente, não ficas? disse este.

—Não posso, meu amigo.

—Não queres pois almoçar comnosco?

—E'-me impossivel.

—Até quando, então?

—Até muito breve, si cumprires a promessa feita de ires passar alguns dias commigo, em companhia do teu futuro João Balt e de tua interessante filha, a quem preparo uma surpresa.

—Qual é?

—E' um mysterio.

—E não queres revelar-m'o

—Depois, mais tarde.

O Sr. Villeneuve apertou com affectuoso abandono a mão do seu amigo, e depois de novos e cordiaes protestos de amisade, Boursault, tendo cumprimentado Carlos, dirigiu-se a passos largos para a porta.

No momento em que ia a transpol-a, entrava Alberto.

—Nem de proposito! exclamou o Sr. Villeneuve detendo Boursault, estava destinado que não evitarias a apresentação. Apresento-te o meu Alberto: espero que partilhará a amisade que consagras ao pae.

Boursault parou, e emquanto o moço official cumprimentava cordialmente Carlos de Renneville, observava-o elle com o mais profundo interesse.

Durou isto, quando muito, alguns segundos, e por fim Alberto voltou-se para Boursault; apenas, porém, o encarou não poude dissimular um movimento de surpresa.

—Então... disse Villeneuve, o que é? por que esperas?

—Perdão, meu pae, desculpe-me, estava tão longe de esperar este encontro!...

—Não te percebo.

Bousault franziu o sobr'olho e approximou-se do moço official.

—Terei acaso, disse elle, a honra de ser seu conhecido?

Alberto meneou a cabeça em signal negativo.

—Não é precisamente isso, respondeu elle com embaraço e fazendo-se corado; mas creio não me enganar, e parece-me...

—O que? insistiu Boursault.

—Perdoe a minha indiscripção; mas não assistiu ha dous dias á representação na Opera?

—Assisti.

—Estava num camarote de boca, não estava?

—Exactamente.

—E nesse camarote estava tambem uma menina... sua filha, por certo?

Boursault sorriu.

—Não imaginava, disse elle, que se tivesse dado pela minha presença. Entretanto, ha um ponto sobre o qual me deve ser permittido protestar.

Qual é? perguntou Alberto com anciedade.

—Falou de uma menina que estava na minha companhia.

—Sua filha.

—E' sobre esse parentesco que protesto. Ha nisso um engano, que é todo em meu prejuizo.

—Como?

—E aproveito a occasião para dizer... Essa menina... é minha esposa.

E restabelecida a identidade da desconhecida, cumprimentou o seu interlocutor e dirigiu-se para a porta.

Alberto ficara como que fulminado.

V

VIAGEM SENTIMENTAL

Naquella mesma tarde, pelas tres horas menos um quarto, parava um fiacre na rua Montmartre, a alguns passos da estação das Messageries.

No mesmo instante abria-se a porta e apeava-se um sujeito trauteando uma canção popular. Viu as horas no relogio, tirou da algibeira uma moeda de cinco francos e deu-a ao cocheiro.

—Aqui tens, rapaz, guarda o resto para uma pinga.

E recomeçou a trautear nova canção, accendeu um charuto, de um soldo, e entrou para a estação, onde começavam a affluir muitos passageiros.

(Continúa)